

semanário
à quinta-feira

SOALHO NATURA

OLÍMPIAS DE INICIANTES DE AVEIRO
PAVIMENTOS EM MADEIRA
INVESTIMENTOS PLANTACIONAIS
LUCRO: 48000000,00 ANUAL
☎ 234 303 054
www.soaibonatura.com

CAMPEÃO

das províncias

Centro i 3
AGORA

Formação
a partir dos 3 anos, adultos, empresas...

Comercialização
Computadores, Impressoras, Internet, perfoneo, software, acessórios...

Serviços
A sua empresa na Internet, Assistência técnica...

Rua Dr. Celestino Gomes - L.HAVO
234.326.883 - Geral@centroi3.com

preço: 0,75 euros

2ª Série | Ano 4 | Nº 197 | Semana de 4 a 10 de Julho de 2002 | edição Aveiro

Director Lino Vinhal

HOTEL MOLICEIRO

Rua Barbosa Magalhães, 10/17
3800-154 Aveiro
Portugal

Tel: 234 377 400

Homepage: www.hotelmoliceiro.com

água
Companhia de
Águas do Aveiro
Presença
A Realidade
da Água Natural

água natural
entrega ao domicílio
... em sua casa ... ao
seu escritório...

808 20 11 32
www.CompanhiaDaAgua.com

M
Desarrolhos
Estafos e Flexíveis Móveis
Para si:
Campanha de Abertura
Na compra de 1 Mobília de Quarto
Oferta do Colchão.

Rua Cônego Malo, 31 +3810-089 S. Bernardo
Telm.: 962 347 304

AGROVOUGA
abre sábado

Página 13

Especial
Caramulo

Páginas 14 e 16

Culture
and Entertainment

Página 22

em resposta à alteração da Política Comum das Pescas

Portugal deve utilizar direito de veto

Antero Gaspar, ex-Governador Civil e actual deputado à Assembleia da República considera que o nosso país, e em especial a região de Aveiro serão os principais prejudicados caso a actual proposta da Comissão seja aprovada e aconselha o ministro da tutela e o Governo a utilizar, pela primeira vez, o direito de veto

Página 9

António Pinho é o novo director-adjunto da DREC

Página 9

entrevista da semana [Acácio Oliveira - presidente da Associação de Atletismo de Aveiro]



Pista de Atletismo de Aveiro está em decadência

Páginas 4 e 5

VISÃO COM CLASSE

óptica nascimento

Atendimento Personalizado
Gabinete de Contactologia
Consultas Diárias

Atendimento Personalizado
GABINETE DE CONTACTOLOGIA
CONSULTAS DIÁRIAS

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 18-24 - Tel: 234 424 252 / Fax: 234 421 397

ficha técnica

CAMPEÃO
das **PROVÍNCIAS**
Edição: **AVEIRO**
Propriedade:
REGIVÓZ, Empresa de Co-
municação, Lda. Aveiro.
Director:
Lino Vinhal
Consulter Editorial:
Costa Convalho.
Paginação
e **Maquetagem:**
Nuno Miguel Freire
Coordenador
de Edição:
Arménio Bujouca.
Redacção:
Ara Sôto Pinheiro, Arménio
Bujouca, Cristina Barros e
Lino Vinhal
Telefones:
234 388 106/234 428 132
Fax 234 384 981
Av. Dr. Lourenço Peixinho,
96-D, 2.
3800-159 Aveiro.
E-mail: cprovicias@netc.pt
Departamento
Comercial:
Dárcido Rodrigues, Florbe-
la Miranda, João Fernandes,
Paulo Nobre e Paulo Simões.
Telefones:
234 388 737/234 428 136
234 428 248/9
Fax 234 384 981
Av. Dr. Lourenço Peixinho,
96-D, 2.
3800-159 Aveiro.
Colaboradores:
Alberto Ferraço, Anaora Ne-
ves, Américo Grego, Antó-
nio Lemos, António Saloveia,
António Silva, Armando
Teixeira Carneiro, Carlos
Caldreira, Carlos Ferreira,
Daniel Rodrigues, Emilio
Sera, Fausto Ferreira, Gaspar
Albino, João Duarte Re-
dondo, João Raposo, Jorge
Henriques, José Manuel Ni-
ves, Luís Cruz, Luís Teixeira
e Melo, Manuel Ferreira Ro-
drigues, Manuel Gamelas,
Manuel Paulo Dias, Maria
Cecília Morando, Maria
Emília Convalho, Maria Fro-
ta, Maria Ramos, Naita Sor-
do, Paula Vitória, Pedro Fi-
guereido, Rui Tilgpe de Pau-
ros, Vítor Sequeira.

Delegação em Agueda:
Rua José Suenzo, 20-3.
Telef. 234 602 133
Fax: 234 624 334
Impressão:
HIG - Fotocompositores e
Indústria Gráfica, SA
Tiragem do Campeão:
9.000 ex.
Distribuição:
Publicidade, Companhia das
Províncias (porto-a-porto),
CTT.
Registo:
SIF nº 6 de m.º 222567.
ISSN:
0874 - 3622.
Depósito Legal:
n.º 127443/98.
Preço de cada número:
0,75 euros.
Assinatura anual:
27,50 euros.

CAMPEÃO
das **PROVÍNCIAS**
Edição: **COIMBRA**
Redacção:
Rua cidade de Halle, Bloco
7, 9 - R/C - Monte Formoso
3020-107 COIMBRA
Telef. 239 497 750
Fax: 239 497 759

Membro da Associação
da Imprensa Não Diária,
aind

actualidade

No primeiro quadrimestre de 2002
Turismo reflecte crise

Segundo dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estatística, no período de Janeiro a Abril do ano corrente, as dormidas nos estabelecimentos hoteleiros recensados (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos e aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) registaram uma diminuição de 4,9%, comparativamente com o período homólogo de 2001, sendo o resultado preliminar para este período de, aproximadamente, 8 milhões de dormidas.

Por regiões, e relativamente ao período homólogo do ano anterior, verificaram-se acréscimos no total de dormidas na Região Autónoma dos Açores (14,7%), no Norte (4,2%) e na Região Autónoma da Madeira (3,7%), mas houve um acentuado decréscimo em Lisboa e Vale do Tejo (-11,6%) e no Algarve (-8,9%), ficando-se por valores mais razoáveis no Centro (-2,7%) e no Alentejo (-1,8%).

O Algarve (35,2%), continua a ser destino preferencial dos turistas, seguido de Lisboa e Vale do Tejo (22,7%) e da Região Autónoma da Madeira (22,2%).

Quando analisados por tipo de estabelecimento, verifica-se que apenas os motéis e os hotéis-apartamentos apresentaram variações positivas, de 1,6% e 0,3%, respectivamente, e todas as restantes categorias registaram decréscimos, sendo particularmente significativos nas pensões (-6,7%),

nos hotéis (-6,5%), nos apartamentos turísticos (-5,5%) e nos aldeamentos turísticos (-4,7%).

Os "turistas internos", isto é, os residentes em Portugal contribuíram com cerca de 2,5 milhões de dormidas, o que corresponde a um acréscimo de 0,4% relativamente ao período homólogo do ano anterior, repartindo-se estas dormidas preferencialmente pelos hotéis (56,1%), pensões (18,1%) e pelos hotéis-apartamentos (10,5%). A procura turística por parte dos residentes em Portugal concentrou-se em Lisboa e Vale do Tejo (26,1%), no Algarve (22,3%) e no Norte (19,3%).

Attingiram 5,5 milhões as dormidas dos turistas estrangeiros, que representa uma variação de -7,1%, face ao mesmo período do ano anterior. O Reino Unido, a Alemanha, a Espanha, os Países Baixos e a França foram os principais mercados emissores representando, no seu conjunto, 70,7% destas dormidas.

Apenas a França apresentou um acréscimo homólogo no número de dormidas (5,7%), e todos os outros registaram diminuições, nomeadamente os Países Baixos (-9,9%), a Alemanha (-9,6%), o Reino Unido (-4,6%) e a Espanha (-3,0%). Dos restantes mercados emissores, e apesar de terem um peso reduzido no total de dormidas, são de assinalar os aumentos da Finlândia (27,9%) e do Luxemburgo (16,1%).

O Algarve (40,8%), a Região Autónoma da Madeira (29,3%) e Lisboa e Vale do Tejo (21,0%) foram os principais destinos dos turistas estrangeiros.

Receitas em queda

Durante os quatro primeiros meses do ano, os proventos totais nos estabelecimentos hoteleiros atingiram 344,3 milhões de euros e os proventos de aposento 226,8 milhões de euros, apresentando variações homólogas de -1,6% e -2,5%, respectivamente, embora se tivessem registado acréscimos homólogos na Região Autónoma dos Açores (16,8% nos proventos totais e 16,0% nos de aposento), no Norte (5,6% nos proventos totais e 5,1% nos de aposento), na Região Autónoma da Madeira (4,5% em ambos) e no Centro (1,4% nos proventos totais e 0,7% nos de aposento). As restantes regiões apresentaram quebras em ambas as variáveis, nomeadamente o Algarve (-5,9% nos proventos totais e -8,6% nos de aposento), Lisboa e Vale do Tejo (-5,9% nos proventos totais e -6,1% nos de aposento) e o Alentejo (-2,0% nos proventos totais e -3,2% nos de aposento).

As regiões que mais contribuíram para os proventos totais foram Lisboa e Vale do Tejo (32,0%), o Algarve (24,1%) e a Região Autónoma da Madeira (22,3%).

de caras

Concorda com a mudança de local do Mercado do Peixe?

Domingos Cerqueira



Concordo e tinha que concordar, porque fui eu um dos autores daquela mudança. O problema é que o mercado é incómodo, as instalações são feias, não são as melhores, tem várias contradições que provocou as pessoas, das três ou quatro hipóteses que a menos penalizadora para os peixeiros. E mesmo as pessoas mais críticas estão-se a calar, porque aquele mercado, sendo provisório, tem as melhores condições possíveis, higiénicas e sanitárias para os vendedores. Apenas há um motivo de alguma preocupação, que é o calor que pode sentir-se nos dias mais quentes. Eu penso que estão tomadas as medidas para evitar esta contradição, penso que não se faz sentir e penso que não haja motivo para novas instalações provisórias, porque as obras do velho mercado já começaram, se geram conflito. Penso que foi a solução menos penalizadora para quem compra e para quem vende peixe.

João Barbosa



Eu fui das primeiras pessoas a insurgir-me contra o local onde foi colocado aquela barraca para substituir provisoriamente o Mercado São Estevão. Continuo a achar que havia na frequência e na cidade ou nos locais que poderiam ser mais vantajosos para os habitantes, para os comerciantes e para o público em geral. Aquela zona, como todos nós sabemos é um local nobre, temos ali o jardim mais importante da cidade e é um local com muito trânsito. Haviam outros locais que não ficavam muito longe, como junto à ponte de S. João, onde havia espaço para colocar não só o mercado como o estacionamento automóvel. Vamos ter de um momento para o outro o princípio da construção da continuação de uma unidade hoteleira ali sediada, que vai constranger o trânsito naquela zona. Todas estas situações deviam ter sido pensadas, e não se deviam ter ouvido de si salvaguardando os interesses só dos comerciantes, não se ouviu a Junta de Freguesia e não se ouviram os habitantes, criou-se um precedente e vamos ver o que o futuro reserva quanto ao Mercado Manuel Firmão.

Diogo Machado



Não concordo e disse-o na altura. Considerámo-los ser esta uma péssima opção de localização do mercado do peixe. Foi uma opção assumida pessoalmente pelo presidente da autarquia contra todos e acarreta mais custos e agrava a circulação automóvel na zona e por outro lado, deixa descontentes os comerciantes. O próprio presidente da Junta da Vera Cruz alegou que o local ideal seria a seguir à ponte de S. João e penso que essa seria uma ótima solução, porque não causava grandes distúrbios, não causava incómodos nem às vendedoras nem ao trânsito na cidade nem aos comerciantes na zona. Vamos ver qual será o prazo de conclusão das obras do velho mercado, porque tudo isto é muito difícil, parece-me mais um acto de gestão baseado na prepotência e na não democratização das deliberações da câmara. São decisões que a maioria absoluta permite, já que o partido socialista que o apoia não critica nem questiona as tomadas de posição que a câmara põe no terreno.

Uma rádio para ouvir
um meio para anunciar

99.3

RADIO SOBERANIA - AGUEDA/AVEIRO

Escritórios:
AGUEDA:
Rua José Suenzo,
20-3 -
Telef. 234 602 133
Fax 234 624 334

AVEIRO:
Av. Dr. Lourenço Peixinho,
96 D - 3. - Sítio B
Telef. Fax 234 388 222

Na Universidade de Aveiro

Comprovada a eficácia de um novo sistema de desinfectação de piscinas

Está aí o Verão e com ele o calor, as praias e as piscinas. São precisamente as piscinas, mais concretamente da sua desinfectação, o objecto de um estudo pioneiro e inovador coordenado pelo Departamento de Ambiente e Ordenamento da Universidade de Aveiro.

Utilizado, neste momento, nas piscinas do Sporting Clube de Aveiro, o novo método de desinfectação utiliza um sistema misto com cloro e radiação ultravioleta optimizado. As vantagens são inúmeras e é delas que vamos falar nas próximas linhas.

Uma incorrecta desinfectação da água das piscinas, especialmente das públicas, pode representar um risco para a saúde. Doenças oculares, do nariz, da garganta, infecções intestinais, «pe-de-atleta» e outras dermatoses podem encontrar as condições perfeitas para a sua transmissão. Daí que, no interesse da saúde pública, as piscinas devam ser examinadas com regularidade, para confirmar se estão isentas de contaminação.

A utilização do cloro é o método mais comum de desinfectação de águas de piscinas, por ser um método barato, muito eficiente e acessível. No entanto, problemas como a corrosão do equipamento, o odor e o sabor que deixa na água, bem como as irritações que origina ao nível dos olhos e vias respiratórias dos banhistas impulsionaram a procura de novas soluções de desinfectação a que o Departamento de Ambiente e Ordenamento da Universidade de Aveiro (DAO) não foi alheio. Em parceria com a empresa AC-Corger e as piscinas do Sporting Clube de Aveiro, e através de um projecto financiado maioritariamente pela Agência de Inovação, o DAO encontrou uma solução que associa a vantagem singular do cloro na desinfectação residual à instantaneidade e insípida da radiação ultravioleta.

«A presença de cloro na água é necessária devido à sua capacidade de desinfectação residual, que outro tipo de desinfec-
tantes (exceto outros

halogéneos) não possuem. No entanto, é importante manter a sua concentração abaixo de valores controlados, por forma a não provocar danos ou sensações desconfortáveis», referiu a equipa de investigação, ressaltando que «a melhor forma encontrada por nós para minimizar a concentração de cloro na água, mantendo a mesma qualidade da mesma, foi usar a radiação ultravioleta como desinfec-
tante complementar. A utilização de ambos é justificada pelo facto de que, apesar de estar provado que bactérias, vírus e fungos, podem ser destruídos por radiação UV estando suspensos no ar, em líquidos ou depositados em superfícies, ela destrói apenas organismos que não sejam visíveis a olho nu.

Em organismos mais complexos, a radiação pode danificar algumas células, mas não provoca necessariamente a morte do organismo; o efeito da radiação é sempre momentâneo, na fase do tratamento, sobre a água que passa através do reactor onde estão inseridas as lâmpadas. O papel do cloro é complementar, garantindo que a desinfectação não ocorre apenas na zona do tratamento do circuito da água, mas que qualquer contaminação posterior, nas próprias piscinas, é eliminada.

Para além de determinar as condições óptimas de funcionamento e de desinfectação, desenvolveu-se também um sistema de gestão automática, capaz de garantir o regular funciona-

mento das piscinas nessas condições. Conduziram-se, deste modo, inúmeros ensaios reais, nos quais se fez variar as doses dos dois tipos de desinfec-
tantes, tendo em conta o número e tipo de utentes das piscinas e as condições específicas de cada uma: piscina polifuncional e infantil. De facto, os mecanismos de desinfectação (e consequentemente os procedimentos para garantir a boa qualidade da água) foram, necessariamente, diferentes em cada um dos tipos, independentes no que diz respeito à recirculação de água, tipo de utentes, tratamento físico-químico e, ainda, doses de cloro e de radiação ultravioleta experimentadas.

Numa segunda fase do projecto, adquiriu-se um equipamento de medição em contínuo dos parâmetros de controlo essenciais, cujo funcionamento se optimizou tendo em conta os resultados obtidos na primeira fase do projecto, isto é, as condições de funcionamento e desinfectação que se consideraram como sendo óptimas.

Cloro e Radiação UV, desinfectação garantida

Apesar de o cloro ter um efeito residual activo que pode ser mantido por um período de tempo relativamente longo, ser um desinfec-
tante simultaneamente barato e eficaz contra um vasto número de microorganismos, tem as desvantagens de provocar odor e sabor na água, irritações ao nível da pele,

olhos e pulmões, necessitar de tempo de contacto para produzir efeito e poder ser facilmente sobre-dosado. Para além destes problemas, este desinfec-
tante pode reduzir o pH da água se a alcalinidade for insuficiente. Por outro lado, os produtos formados podem ser corrosivos para o equipamento e, para baixas doses, podem não ser eficazes na inactivação de certos vírus e esporos.

Já a radiação ultravioleta tem a mais-valia de não influenciar o odor ou o sabor da água e de não alterar, já que nada lhe é adicionado, excepto energia. Desta forma não deixa toxicidade residual, não permite sobre-dosagens, actua de modo quase instantâneo no microorganismo e é economicamente competitivo. Devido ao seu efeito fotoquímico, destrói certos produtos tóxicos combinados de cloro, sendo mais eficaz do que está na inactivação de muitos dos vírus, esporos e cistos. O sistema em si requer menos espaço ocupado do que outros sistemas de desinfectação.

Apesar destas inúmeras vantagens, a radiação ultravioleta também tem alguns pontos menos positivos, como o facto de as partículas na água funcionarem como escudo protector dos microorganismos, não ter poder residual para proteger a água da «re-infectação» e não haver grande desenvolvimento tecnológico neste tipo de desinfectação.

O DAO soube aproveitar o que de melhor cada um dos métodos oferecia e conseguiu pro-

duzir uma simbiose perfeita sincretismo!

Sistema optimizado garante sucesso

A utilização de um controlador automático de cloro, pré-programado para as condições ideais definidas, garante as melhores condições no que respeita à utilização do cloro, através da introdução no aparelho de medição e controlo do valor ideal de cloro livre. Este mede em contínuo a concentração de cloro livre e o pH da água da piscina e ajusta o doseamento de cloro de forma a manter o seu valor constante, tendo em conta o tipo de piscina (polifuncional ou infantil) e a tipologia dos utentes. Para além deste aparelho, a equipa de investigação desenvolveu ainda um «sistema de gestão informatizado, suficientemente flexível por forma a permitir complementar módulos de tratamento clássicos já implantados com o tratamento UV, ajustando doses/caudais, e que permite a supervisão, monitorização, comando e manutenção dos equipamentos de modo a se poder fazer uma gestão integrada do sistema de desinfectação.

Assim, no caso das piscinas polifuncionais ou polyvalentes, piscinas com temperaturas moderadas (26-28°C), frequentadas por crianças e adultos que sabem nadar e que as usam para a prática desportiva, a quantidade de cloro livre nunca deve ser inferior a 0,2 mg/l, recomendando-se 0,3 mg/l, devendo

ser adicionada continuamente sob a forma de hipoclorito de sódio. A adição de cloro deve iniciarse pelo menos 30 minutos antes da entrada dos primeiros utentes e ser reforçada em períodos de competições. «Deste modo, há claramente uma diminuição dos teores de cloro livre que passa de 0,5 -1,2 mg/l (pH de 7,7-8) ou 1-2 mg/l (pH de 7,4-8) para 0,2-0,3 mg/l (pH 7,6-7,8) na presença de radiação ultravioleta, com intensidade de radiação de 91 W/m² aproximadamente», explicaram os responsáveis.

Já no caso dos tanques infantis, a eficácia da desinfectação não depende directamente da quantidade de cloro livre, sendo o cloro total recomendado de 0,5 a 0,7 mg/l, apesar de algumas incertezas quanto ao valor exacto, associados aos métodos analíticos. Não basta controlar o cloro livre, que se mantém próximo do tanto necessário garantir um valor de cloro total de 0,5-0,7 mg/l (para uma variação da gama de intensidades da radiação ultravioleta de 52 a 65 W/m²).

Este sistema optimizado para minimizar consumos e manter níveis de cloro na água muito inferiores aos utilizados normalmente, mas com os efeitos desejados, o que faz das piscinas do Sporting Clube de Aveiro um caso único no País e uma das infraestruturas mais recomendadas a doentes oncológicos pelos seus baixos níveis de cloro.

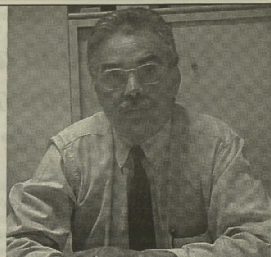


Cloro e radiação ultravioleta: uma simbiose perfeita

entrevista da semana [Acácio Oliveira, Presidente da Associação de Atletismo de Aveiro]

Pista de Atletismo de Aveiro está em decadência

A pista de atletismo de Aveiro foi já inaugurada há quatro anos, mas neste momento encontra-se num estado de «completo abandono», porque os materiais para o acompanhamento de provas de atletismo estão sujeitos à intempérie e por isso num elevado grau de degradação. Em fase de análise para candidatura ao III Quadro Comunitário de Apoio está a segunda fase do projecto da pista de atletismo, cujo orçamento ronda os dois milhões de euros (400 mil contos), que irá colocar a infra-estrutura de Aveiro no centro da alta competição nesta modalidade desportiva, até porque esta é a única pista existente no distrito e que serve quase 70 clubes. Acácio Oliveira, presidente da Associação de Atletismo de Aveiro, denuncia o estado em que se encontra este equipamento e apela para que os responsáveis políticos definam regras de apoio ao desporto, nomeadamente ao atletismo, que em Aveiro tem uma referência com importância nacional.



Acácio Oliveira, presidente da Associação de Atletismo de Aveiro

Ana Sofia Pinheiro

Campeão das Províncias (CP) - Qual é o ponto de situação da pista de atletismo de Aveiro?

Acácio Oliveira (AO) - A pista de atletismo está tal como há quatro anos a esta parte. A única coisa que se fez até agora foi repor o relvado. Para além disso ela entrou num processo de degradação. Não há infra-estruturas para acolhimento do material desportivo e do aperfeiçoamento, a própria corrosão e a intempérie têm vindo a degradar a pista, porque tem obstáculos, tem gaiolas e a marcação da pista está desgasta. Esta situação preocupa-nos, porque tem sido utilizada de uma forma muito intensiva logo após a temporada de Inverno e esta é a única estrutura ao nível distrital.

CP - É uma situação preocupante?

AO - Sim, porque embora a comissão de acompanhamento à pista - composta pela Câmara Municipal, a Universidade, o Instituto Nacional do Desporto e a Associação de Atletismo - nos diga que vai ser possível repor a funcionalidade daquela estrutura, não tem acontecido. É preciso colocar lá aquilo que nos prometem, que é um

armazém, com o mínimo de condições para colocar o material. Uma parte também para o treino, com o ginásio de musculação, a iluminação das torres tem que ser mais forte para o treino nocturno, uma bancada para durante as provas o público estar limitado ao seu espaço e para não perturbar uma normalidade de uma competição. Aquilo que ali se passa é um pouco terceiro mundo, não conheço das infra-estruturas a nível nacional nada igual. Esta época nada foi feito, criou-nos uma certa frustração e muito mais aos clubes e aos atletas. Criámos muita expectativa e a nada foi feito.

CP - Até porque o atletismo em Aveiro tem expressão.

AO - É verdade. Se fosse uma modalidade que não tivesse as características que tem dentro do distrito, se não tivesse os clubes e os resultados que tem, até se justificaria que não valia a pena olhar para a modalidade, mas não é o caso. Cada vez mais nos preocupamos os títulos a nível nacional e eles têm aparecido, o que só revela que os clubes estão a trabalhar. O importante agora para os clubes seria conseguir a cronometragem electrónica, como nós só trabalhamos com cronómetros manuais, nunca sabíamos

ao certo o que estava a acontecer.

CP - E já têm esse equipamento?

AO - Adquirimo-lo este ano, para ver se com de finhos ou não possibilidade de melhorarmos o ranking dos atletas. Mas ao colocarmos esse equipamento verificámos que o próprio ar húmido, as diferenças de temperatura criaram um embaçamento nas câmaras de verificação de chegada e o equipamento está avariado. Ele deveria estar dentro de uma torre de "vídeo finish", com condições climatéricas ideais. Ficamos um pouco indignados, porque tudo isto não levou muito dinheiro e não foi fácil, porque tivemos que os ir buscar aos clubes e com o auxílio de algumas câmaras e estamos a sentir que foi em vão este esforço. Estamos a chegar à conclusão de que não podemos utilizar este equipamento aqui na pista e é mais uma frustração que se nos coloca.

Segunda fase deverá ser feita em quatro anos

CP - E os clubes, como se sentem?

AO - Sentimos que há uma certa amargura em todos nós. Correu já um abito assinado, para que seja entregue a quem de

direito a manifestar esta indignação ou falta de atenção para com a modalidade. A Universidade de Aveiro também se mostra preocupada, porque o projecto da segunda fase da pista está feito, há uns pequenos acertos a fazer no domínio arquitectónico de enquadramento no campo, mas está pronto a ser candidato ao III QCA e o presidente da câmara está também disposto a candidatar o projecto.

CP - Então o que é que falta?

AO - Pois, é isso que ainda não conseguimos saber. Só falta unir as peças do "puzzle", mas não sei qual é que falta. Na última reunião com o presidente da autarquia ele garantiu que iria avançar em quatro fases, ou seja quatro anos, e teríamos a pista em 2006 totalmente pronta. A época deste ano já passou, e o terreno está disponível para quem lá quiser fazer alguma coisa.

CP - O que vai implicar a segunda fase?

AO - Vai implicar a zona das bancadas, uma cobertura central, a torre de "vídeo finish". Se começasse por fases, iria começar da chegada para Norte, da Torre de Vídeo finish e do secretariado e depois seguiria com os balneários, e depois para

a zona de arcações. Não estamos a ver nada. Penso que se as coisas, num futuro muito próximo, não se desenvolverem e se não houver dados palpáveis, então vamos pedir uma audiência com o secretário de Estado da Juventude e Desporto, vamos pegar no dossier e pedir-lhe que intervenha para que este problema seja ultrapassado. Enquanto Leiria tem cinco pistas, Aveiro só tem esta e em vez de a vemos crescer vem-la decrescer na qualidade.

CP - Mas os problemas da pista ficam-se por aqui?

AO - Não. Há também uma problemática entre quem é dona da pista, quem gere, quem dos direitos. E um dos grandes problemas que aqui está e que não está definido.

CP - Mas a comissão tem uma palavra a dizer?

AO - Sim, mas também ali há uma grande confusão, porque às vezes a Câmara não está presente, o IND também não, acaba por só estar presente na comissão a associação de atletismo e a universidade. O único director que nós não dão é ser utilizadora e daí estabelecer um desenvolvimento da modalidade, com programas para as escolas, etc.

Mas como nada está a ser feito, uma pista que deveria estar em actividade permanente, está agora em decadência.

CP - Sentem que há falta de apoios para a construção desta pista?

AO - Sim. Sinto que há alguma falta de interesse. Aquilo que a autarquia se propôs fazer logo no início do mandato foi uma pista de remo como prioritária, o pavilhão multiusos, como outra prioridade, enquanto que no plano de actividades a pista não está contemplada. Estamos neste impasse que só com boa vontade e algum "forcing" se poderá resolver. Começamos a ficar um pouco impotentes e desmotivados desta luta.

«Vamos gerindo a crise de uma forma equilibrada»

CP - As anunciadas medidas de contenção por parte da autarquia também vos atingem?

AO - A associação foi das primeiras a ser penalizada, porque nas festas da cidade, o meeting de Santa Joana já não se realizou. Este foi o primeiro corte que sentimos e deixou-nos alguma mágoa.



Perseguindo o sonho de ser engenheiro

Acácio Oliveira tem 51 anos e já lidera a Associação de Atletismo de Aveiro desde 1989, mas desde os seus 29 anos que está ligado ao atletismo. Considera-se uma pessoa muito eclética, já que praticou muitas modalidades, desde hóquei, natação e atletismo, mas somente no hóquei se evidenciou, onde ganhou várias medalhas e taças. No traba-

lho, já que é um "homem das finanças", Acácio Oliveira é considerado uma pessoa exigente, porque quer «sempre o melhor» para quem com ele lida. Adjunto de uma repartição de finanças, o presidente da Associação de Atletismo de Aveiro lidera uma vasta equipa de trabalho, que defende os interesses de 66 clubes e de mais de 1.100 atletas filiados. Pela frente tem ainda mais uma época desportiva, já que as eleições na AAA só se realizarão no final da época de

2003. Até lá mantém a esperança de ver em andamento a segunda fase da pista de atletismo de Aveiro.

Maluda, Carey e Jorge Amado são os artistas que mais aprecia, mas o homem que marcou a sua personalidade e a sua geração foi Martin Luther King. O homem, que, quanto a isso, não deveria ter existido era Hitler, por todo o genocídio que praticou. Notoriamente um homem feliz, Acácio Oliveira sente-se algo incompleto por não ter concretizado o sonho de infância de ser engenheiro. «Mas ainda estou a tempo», remata com a segurança de um atleta que se aplica para ganhar a corrida no "sprint" final.

entrevista da semana [Acácio Oliveira]

porque tratava-se de uma prova que estava incluída no circuito de meetings nacional. Depois não temos qualquer apoio, nas dotações orçamentais, por parte da câmara, apesar de termos todo apoio logístico de que necessitamos.

CP - Mas recebem apoios por parte da Federação de Atletismo?

AO - Recebemos um duodécimo, de cinco mil euros por mês, e isso para curar desde a parte administrativa, até à parte desportiva e também formativa. Não dá e temos que ir buscar dotações a outros lados.

CP - Esta falta de apoio reflecte-se no quotidiano da associação?

AO - Concretiza que sim, porque nós estamos num período muito mau em termos financeiros. Nós vivemos o dia a dia sempre na expectativa de amanhã pagarmos coisas que já nos colocaram aqui na mesa há três ou seis meses. Vamos gerindo a crise de uma forma equilibrada, gostaríamos de fazer muito mais coisas, mas não conseguimos, porque estamos limitados ao valor que temos. Gostaríamos de fazer coisas muito mais ousadas, mas corremos o risco de não poder pagar e deixar a casa em mau nome e isso não poderíamos admitir.

CP - A por das dificuldades financeiras, é verdade que em termos desportivos têm conseguido algumas glórias.

AO - É uma das coisas que a mim é quase como um enigma. Se olharmos para as infra-estruturas do distrito chegamos à conclusão de que elas são muito deficitárias, mas há uma vontade férrea de ultrapassar as dificuldades.

CP - É uma tarefa árdua.

AO - É muito difícil e leva mesmo alguns atle-

tas a abandonar. É que o treino é muitas vezes feito à chuva e apenas de camisola e calções e muitas vezes não se toma banho no local do treino. Mas apesar de tudo sentimos muito orgulho de dizermos que somos do atletismo, mesmo que não haja pistas em Aveiro.

«O associativismo em Aveiro é forte»

CP - Como define o associativismo que se vive no distrito de Aveiro?

AO - Aveiro é o segundo distrito (Lisboa é o primeiro), porque temos mais clubes na 1ª, 2ª e 3ª divisão, mais atletas e atletas filiados que o Porto. Há aqui coisas que estamos em 2º lugar logo a seguir a Lisboa, mas em termos de atletas no ranking nacional, por selecção, nós já não temos e o distrito do Porto supera-nos nesta área. Temos mandado quase que o mesmo nível de um ano para o outro dos clubes inscritos e de atletas. Temos conseguido esta união e conquistar algumas coisas mais com inovação, que é o caso do circuito concelhio de Oliveira de Azeméis, que está a fazer um trabalho excelente na captação concelhia e que nos vem trazer os clubes à associação. No fundo o associativismo em Aveiro é forte e consistente. Estamos no bom caminho, só precisamos de infra-estruturas.

CP - E o que é que precisam?

AO - Precisamos de infra-estruturas centralizadas, gostaríamos que em todo o distrito existissem locais de treino. Não precisamos que em todos os concelhos exista uma infra-estrutura de competição, porque isso seria demais, mas poderia eventualmente acontecer a Norte uma, em Ovar, e a Sul outra, por exemplo em Oliveira do Bairro. E fazemos estabele-

cer aqui um eixo de três infra-estruturas para competição, uma como a nossa que tem oito corredores e a outra (a Sul), com seis ou quatro corredores. Todos os demais concelhos deverão estabelecer zonas de treino, com o mínimo de dignidade, sem perigo de haver qualquer acidente, onde os atletas possam treinar.

CP - Este projecto está por avançar?

AO - Este projecto está pensado e foi apresentado à Federação, às autarquias, que vão fazer um levantamento do seu equipamento, ver quais são as modalidades que têm mais predominância ou menos, que infra-estruturas é que estão a utilizar e como. Depois avançam exactamente no sentido de ir ao encontro das necessidades desta ou daquela modalidade.

CP - Qual é o balanço que faz do época 2001/2002, que agora terminou?

AO - Foi um bocadinho pior do que a do ano passado, porque tivemos mais clubes nas divisões nacionais. Agora estivemos na disputa dos clubes em pista coberta, conseguimos resultados excelentes nas camadas jovens, mas nos seniores ficamos apenas com o GRECAS, de Vagos. Um outro aspecto que nos tem dado muitos problemas é o desporto escolar, porque está completamente estagnado. Nós vislumbamos quando é que ele se modifica e tem um outro tipo de ligação com o desporto federado. Nós temos capacidade de oferta, damos apoio à escola, mas não sentimos por parte do desporto escolar qualquer capacidade para acolher essas ofertas. Isto resultaria numa parceria fantástica em que a escola, o clube e a associação se faria a captação e se desenvolveriam aqui formas de os atletas sentirem qual era sua apatência para o desporto.

«O desporto deveria começar na escola»

CP - Quanto a si existe uma política nacional para o Desporto?

AO - Era na escola que deveria começar e como não há, não se vê, não há política nacional para o desporto, que está única e exclusivamente direccionada para o futebol. Em relação às actividades amadoras, embora o atletismo já não seja uma actividade completamente amadora, o Governo tem pedado porque não se tem importado quase nada por ver onde é que a carreira de um atleta pode começar, onde é que se detecta um talento e como é que o deve encaminhar. Os responsáveis pelo desporto precisam para, chamar quem sabe – a Confederação do Desporto de Portugal e as Federações – devem-se sentar à mesma mesa e definir que tipo de política devem adoptar para atingir determinados objectivos e que dinheiro é necessário para fazer isso.

CP - Tem que haver mais vontade?

AO - Sim, fundamentalmente isso. Não é olhar-nos unicamente para uma modalidade.

CP - Projectos para o futuro.

AO - Que a associação seja forte na divulgação da modalidade e em fazer com que seja acessível ao maior número de jovens. Estar à disposição, independentemente de eles estarem credenciados como federados ou não. O que nós queremos é que as autarquias, com a nossa ajuda, façam um trabalho que a escola não faz e que o Estado não faz e que eles sintam que daí podem dar bons frutos, porque a qualidade de vida de uma autarquia, de um concelho, de uma vila ou cidade passa pelo desporto. Daqui pode surgir muita coisa e bonita.

e ainda

i

«A felicidade absoluta é o preenchimento do interior. Nós temos que preencher o nosso interior com personalidade e carácter.»

«Há um homem que me marcou que foi Luther King, que marcou a minha geração como homem, com toda a sua dimensão e pela forma como lutou pelos seus ideais.»

«Massa com frango ou com carne guisada é o meu prato favorito.»

«A Honestidade, a amizade acompanhadas de muita coerência são qualidades que me dizem muito numa pessoa.»

«Uma das coisas que sempre sonho é que a felicidade que eu já vivi ao longo de toda a minha vida, possa ser vivida pela humanidade como um todo.»

«Gostaria ainda de ser engenheiro, que é um sonho de infância que não concretizei, por causa da guerra colonial.»

«Vivi em várias sociedades e em Portugal vive-se muito elitismo e consumismo, vive-se pela aparência e é algo que só posso criticar.»

«Lema de vida: Máximo de liberdade com máximo de responsabilidade.»

«Hermínio Loureiro é um homem que conhece bem algumas modalidades e para as outras terá que chamar a si quem está no terreno e se assim for, conseguirá ser um bom secretário de Estado. Se ficar no seu gabinete, no Terreiro do Paço, perderá decididamente grandes oportunidades de fazer grandes coisas no desporto nacional.»

«Esta é uma modalidade que não é cara, basta umas sapatinhas, uns calções e uma camisola. É basta ter vontade de correr.»

«Quem nunca fez desporto ou outra modalidade que não o futebol, sente-se uma pessoa incompleta.»

«O atleta, o treinador e o clube quase que têm uma atitude de ultrapassar os limites daquilo que é o razoável.»

«Se os nossos atletas tivessem as condições que outros de equipas com melhores equipamentos teriam resultados ainda melhores.»

«Enquanto Portugal ou qualquer outro país não olhar para as camadas jovens não teremos talentos.»

«Somos um Portugal do futebol, do fado e de Fátima, deixando para trás tanta coisa que é importante para a cultura e para a formação dos jovens.»

MARCO DE INCÊNDIO "SOMEPAL"

Estanquidade a 500 mm abaixo da linha de solo
Ensaiado por diversas corporações de bombeiros
e organismos oficiais
Fabricado segundo normas europeias



Fucoli - Somepal
FUNDIÇÃO DE FERRO S. R.

VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA

Construção segundo Normas Europeias
Ferro Fundido Ductil GG150
Pintura Epoxica



Sede: Apartado 467 - Coselhas - Tel. 239 490 100 - Fax 239 490 19699
3001-806 Coimbra
Filial: Apartado 4 - Rua de Aveiro, 30 - Tel. 231 949 261 - Fax 231 949 292
3050-433 Pampilhosa

breves

b

Curso de Verão na Universidade

A Universidade de Aveiro organiza, de 7 a 19 de Julho, mais um curso de Verão, este ano sobre o tema "Ecologia, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável". Podem inscrever-se profissionais ou estudantes que frequentem cursos superiores e as aulas são ministradas por docentes de várias universidades e outros especialistas.

Arte para o Verão

O Centro de Artes de S. João da Madeira promove "Cursos de Verão" e os jovens são o público privilegiado. Trata-se de um espaço de intervenção experimental em vários domínios das artes plásticas, nomeadamente o teatro de sombras e a animação, actividades nas áreas do papel reciclado, desenho, pintura, fotografia, gravura e fotografia.

Intercâmbio com St. Johns

A Câmara Municipal de Ílhavo promove mais um intercâmbio juvenil com a cidade canadiana de St. Johns. Os jovens locais estarão na Terra Nova até 2 de Agosto, enquanto que a comitiva canadiana virá a Ílhavo de 9 a 17 de Agosto.

Campo de férias

O Grupo de Intervenção Social de Vale de Cambra leva a cabo, de 8 a 12 de Julho, um "Campo de Férias". Vão estar a supervisionar as crianças do concelho monitores, com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos, com o 9º ano de escolaridade.

Vougaletto ao ar livre

A Vougaletto leva a cabo campos de férias, de 16 a 30 de Julho, no Campo dos Coelhos, em Cantanhede. De 2 a 16 de Agosto deslocam-se para a Casa da Cumeira, em Sernacheleche, que também os receberá de 17 a 31 de Agosto. Caça ao tesouro, canoagem, escalada, passeios a cavalo, percursos de BTT, entre outras actividades, são os apelativos para esta aventura.

dia
26**Canais da ria mal sinalizados**

Os últimos meses têm sido fartos em rombos nos casos das embarcações e colunas de motor partidas, em consequência de uma série de acidentes que têm ocorrido na ria de Aveiro, devido à balizagem deficiente do canal de navegação.

A situação não é de agora e a própria Capitania do Porto de Aveiro emitiu um «aviso à navegação», que não alertava para a existência de quatro estacas «não visíveis na preta-mar» este «desaparecidas». Este documento recomenda, por isso, a adopção das "devidas precauções" no canal de Óvar, entre a Torreira e o Carregal. Mas até agora nada foi feito.

Crianças sem refetório

A quase totalidade das escolas do primeiro ciclo do Ensino Básico do distrito de Aveiro não possui refetório, segundo revelou um estudo sobre a resposta social para as crianças daquele grau de ensino, realizado pelo sindicato de Professores da Região Centro.

O estudo em causa tem por base um inquérito em Janeiro passado a todas as escolas da região e engloba apenas os estabelecimentos do Centro e Sul do distrito pertencentes à Direcção Regional de Educação do Centro (DREC).

O documento revela ainda que mais de metade (51,4 por cento) das crianças vão zozinhas a casa almoçar, ou que os pais vão buscar e levar de volta à escola, e que apenas 23,7 por cento almoçam no estabelecimento de ensino.

dia
27**Militar morto em acidente**

Um militar da Base Aérea de S. Jacinto, em Aveiro, faleceu na sequência de um acidente de viação (uma colisão lateral no único cruzamento semaforizado da

localidade), que envolveu uma viatura militar e um carro civil, à entrada daquela freguesia avarésica. O jovem militar, de 21 anos e natural de Marosinhos, ainda foi transportado, de urgência, para o Hospital de Aveiro, mas acabou por não resistir a vários traumatismos.

O condutor da viatura civil, que teve de ser retirado do automóvel por uma equipa de desencarceramento dos Bombeiros da Murtoa, sofreu ferimentos de zona cervical, mas encontra-se livre de perigo.

Detidos assaltantes

A GNR de Aveiro apresentou em tribunal, quatro indivíduos, com idades entre os 17 e os 24 anos, no decurso de uma operação que culminou na apreensão de vários artigos, nomeadamente electrodomésticos, ouro, munições e uma pistola, que foram alegadamente furtados de automóveis ou residências.

Os indivíduos são acusados de envolvimento numa onda de furtos a residências e em veículos que se têm verificado nos concelhos de Aveiro, Ílhavo e Vagos.

dia
28**Autarquia acusada de negligência**

A autarquia de S. João da Madeira é acusada de negligência por "desprezar" uma família, que foi vítima de um incêndio numa casa do Bairro Social do Fundo de Vila. As acusações partem de um dos residentes do Bairro que diz que a autarquia não está a tratar, devidamente, do processo de realojamento da referida família, depois de a sua casa ter sido devastada pelas chamas.

O queixoso afirma que o local está inabitável, porque o cheiro é insuportável e a inoperabilidade da casa de banho não permite permanecer no apartamento. O homem, depois de obter por parte da instituição que gere aquelas casas a disponibilidade para iniciar obras de recuperação do aparta-

semana dia a dia

mento, afirma não conseguir um realojamento providório nos serviços sociais da autarquia, que justificam, com base no relatório dos bombeiros, o apartamento está habitável.

Seis anos de prisão para traficante

Um homem, residente num acampamento em Águas Boas, Oliveira do Bairro, foi condenado a uma pena de prisão de seis anos, pelo crime de tráfico de heroína e cocaína.

A operação que desencadeou as detenções, inclusivamente de António Monteiro, agora condenado, teve lugar em Outubro do ano passado, altura em que foram apreendidas 7,7 gramas de heroína e 3,7 de cocaína, que estavam reparadas em 21 doses,meticulosamente escondidas dentro de uma caneca.

dia
29**Condutor condenado a prisão**

Um homem, de 32 anos, natural de Estarreja, foi condenado, pelo Tribunal de Aveiro, a 12 meses de prisão por homicídio e nino meses por omissão de auxílio à vítima.

O arguido era condutor de um veículo que esteve na origem de um acidente, no IP5, junto às Pirâmides, em Aveiro, tendo uma jovem de 18 anos vindo a falecer em consequência do referido acidente. O condutor só viria a ser identificado pela Brigada de Trânsito da GNR cinco horas após o acidente, quando recebia tratamento hospitalar a diversos ferimentos.

Operação policial faz 23 arguidos

Uma meça operação, designada de "Parque América", iniciada a 22 de Maio pela PSP e GNR de S. João da Madeira ficou este fim-de-semana concluída. Trata-se de uma operação de combate ao tráfico de estupefacientes, que resultou na constituição de 23 arguidos. Duas mulheres estão em regime de prisão domiciliária, 14 homens em pri-

ção preventiva, quatro estão obrigados a apresentações periódicas na polícia e três com termos de identidade e residência.

O último resultado desta operação deu-se no passado fim-de-semana, com a detenção de um homem de 28 anos, em Santa Maria da Feira e de um casal de feirantes, de 30 anos, em Contumil, no Porto, que são alegadamente os responsáveis pelo fornecimento de droga no Norte do distrito de Aveiro.

dia
30**Lojistas do mercado estão preocupados**

As duas dezenas de lojistas do mercado Manuel Firmino, no centro da cidade de Aveiro, que empregam cerca de 70 trabalhadores, estão preocupados com o futuro, devido ao anunciado fecho das instalações do mercado para obras de recuperação, que ainda não têm data marcada para o seu arranque.

O porta voz dos lojistas afirmou na última reunião da Assembleia Municipal que vivem uma situação difícil e pediu esclarecimentos à autarquia sobre a definição de um local alternativo para continuar a trabalhar enquanto decorrem as obras de remodelações daquele espaço.

O presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Alberto Souto, garantiu que ainda não existe um local provisório, mas que o diálogo com os comerciantes vai ser retomado durante esta semana.

dia
1**Bombeiros com novo quartel**

Os Bombeiros Voluntários de Oliveira de Azeméis lançaram a primeira pedra daquele que será o novo quartel da corporação. Este acto simbólico foi realizado no dia em que a corporação comemorou 96 anos ao serviço da população de Oliveira de Azeméis.

O novo quartel dos

bombeiros custará cerca de dois milhões de euros e deverá ser construída no prazo de quatro anos, altura em que os voluntários comemoram o seu centenário. A responsabilidade financeira necessária à construção da estrutura será repartida pelo Governo, autarquia e verba resultante dos diversos pedidos junto da população e de industriais.

dia
2**Apresentado Plano de Urbanização**

A Câmara Municipal de Aveiro pretende arrancar, até final do ano, com o Plano de Urbanização da cidade. Este projecto foi apresentado na última reunião da Assembleia Municipal e a sua ideia base consiste em preservar a consolidar a zona tradicional da cidade e criar novas centralidades em quatro freguesias periféricas, que são Oliveira, Aradas, S. Bernardo e Santa Joana, todas situadas a nascente da Estrada Nacional nº 109.

O estudo indica ainda a criação de novas áreas habitacionais em espaços sem qualquer ocupação urbana e a manutenção de todas as zonas verdes incluídas nas seis freguesias abrangidas pelo plano, já que o centro da cidade tem mais duas freguesias, a Glória e a Vera Cruz.

Fogo desaloja família

Um incêndio, que deflagrou no apartamento de um prédio de cinco andares, no centro de Oliveira do Bairro, deixou uma família desalojada e obrigou à evacuação dos moradores.

De um dos apartamentos, os bombeiros retiraram uma criança que estava em pânico. O fogo terá sido provocado pelo sobreaquecimento de um televisor, propagando-se a um colchão e aos móveis. O densa fumo negro originado pelo incêndio afectou dez apartamentos, que ficaram com graves danos.

Aveiro

Souto pede mais apoios ao Governo

O presidente da Câmara Municipal de Aveiro defendeu a necessidade de o Ministério da Cultura reforçar o financiamento para as obras do Teatro Aveiro. Este pedido indirecto de mais apoios governamentais foi expresso durante o discurso de inauguração do Arquivo Distrital de Aveiro, que funciona, a partir de agora, na antiga Casa Alberto Souto, em Aradas.

Alberto Souto aproveitou a presença do ministro da Cultura para lembrar que falta concretizar a reabilitação do parque de Arte Nova na cidade e que Aveiro se quer candidato a Capital da Cultura em 2005, pelo que estes investimentos são importantes.

Pedro Roseta não respondeu, mas disse aos jornalistas que o reforço de

verbas para as obras do Teatro Aveiro e a candidatura a Capital da Cultura em 2005 «só terão uma decisão depois de conhecer bem os dossiers».

Maria Fernanda Coelho, directora do Arquivo Distrital de Aveiro reiterou durante a cerimónia que o processo de construção de um edifício definitivo para receber o arquivo «passou por diversas vicissitudes» e que depois de tanto tempo «simpõe-se reconhecer que muito tempo foi perdido e foram causados vultuosos prejuízos». Segundo a responsável o arquivo de Aveiro, como compete a qualquer arquivo, vai «acautelar a memória do futuro, com a divulgação do património arquivístico da região a que pertence».

As novas instalações do Arquivo Distrital de



O novo Arquivo Distrital

Aveiro ficam situadas no Bonsucesso, em Aradas, na antiga Casa Alberto Souto, que foi completamente remodelada para receber agora estas novas funções. As obras, cujo projecto de arquitectura foi da responsabilidade de Nuno Bruno Soares, tal como o Campeão das Províncias já noticiou a 30 de Maio, orçaram em cerca

de três milhões de euros.

Faz parte do edifício uma sala de leitura, para 20 utilizadores, e depósitos com capacidade para 10 mil metros lineares de documentação distribuídos por três pisos. O Arquivo Distrital de Aveiro tem ainda uma sala para leitura de micro-filmes, uma zona de referência e sala de índices, uma sala

polivalente com apoio de bar/café e uma área de tratamento de documentação. Esta estrutura de Aveiro tem em sua posse 46.500 documentos, provenientes de diferentes instituições.

Refira-se ainda que para breve estão previstas intervenções nos Arquivos Distritais de Évora e Viseu.

Lojistas do Manuel Firmino preocupados com o futuro

Os comerciantes do Mercado Manuel Firmino estão preocupados com o seu futuro, porque as obras naquele recinto, cujo interior está encerrado há cerca de dois anos, poderão provocar o desemprego de cerca de 70 trabalhadores, se até o início das obras de beneficiação da estrutura não for assegurado um espaço alternativo para os comerciantes laborarem.

As duas dezenas de lojistas estiveram presentes na última reunião da Assembleia Municipal, onde pediram esclarecimentos à autarquia para o facto de não haver data definida para o arranque das obras de recuperação da infra-estrutura, bem como de não haver ainda um local provisório a destinar aos comerciantes.

Ivo Machado, porta voz dos lojistas, afirmou perante os deputados municipais que os comerciantes vivem momentos de «depressão, angústia e desespero por se estar a viver há mais de dois anos, numa situação económica difícil devido ao encerramento do interior do mercado». O comerciante pediu esclarecimentos à autarquia sobre a definição de um local alternativo para continuarem a trabalhar

enquanto decorrem as obras de remodelação, já que se não nada for definido corre-se o risco de colocar cerca de 70 trabalhadores e eles próprios no desemprego. «Não haverá outro caminho», questionou.

Alberto Souto, presidente da autarquia, diz compreender as preocupações dos comerciantes e garantiu que «não existe nenhuma deliberação da Câmara Municipal sobre como é que se vai lidar com esta fase transitória». O autarca pediu aos comerciantes para não criarem dificuldades «onde elas não deviam existir».

«Vamos explorar em conjunto todas as possibilidades que estiverem ao nosso alcance para que durante esta fase de execução das obras a vossa vida seja o menos prejudicada possível», garantiu Alberto Souto, ao mesmo tempo que assegurava que o diálogo com os lojistas vai ser retomado durante esta semana.

Refira-se ainda que as obras do Mercado Manuel Firmino têm um custo superior a 2,5 milhões de euros e estão integradas no Programa Polis. As obras estão a concurso e já levantaram o caderno de encargos 21 empresas.

PSP trava tráfico

O comando de polícia da PSP de Aveiro deteve na última semana, na sua zona de acção (Espinho, S. João da Madeira, Ovar e Aveiro) 23 pessoas, identificou dez e apreendeu 153 doses de heroína, 57 doses de cocaína, 412 doses de haxixe, 28 comprimidos de ecstasy e 15,59 gramas de liamba, para além de que recuperou 15 viaturas.

Em Aveiro, a PSP deteve um homem, de

22 anos, vendedor de profissão, por estar a conduzir um automóvel sem possuir carta de condução. O indivíduo tinha também na sua posse uma pistola de 9 milímetros, um carregador, 18 munições do mesmo calibre, uma pistola de alarme de 8 milímetros, com um carregador e munições próprias.

Ainda em Aveiro, a PSP identificou uma criança de apenas dez

anos, por suspeita de furto num hipermercado, tendo sido apreendida uma miniatura de um carro no valor de 1,99 euros.

Em Espinho, foi detido um homem e uma mulher, ambos com 19 anos, sem profissão conhecida, a quem, após busca domiciliária, foram apreendidas 57 doses de cocaína, 30 doses de heroína, três doses de haxixe, uma pistola de alarme, uma arma de

pressão de ar, um telemóvel e 325 euros, tendo ficado detidos em prisão preventiva a aguardar julgamento.

Já em S. João da Madeira, foi detida uma mulher, de 32 anos, por tráfico e posse de 123 doses de heroína. Diverso material alegadamente relacionado com o tráfico de estupefacientes, telemóveis, ouro, dois veículos de alguns milhares de euros foram apreendidos, após bus-

ca domiciliária e detidos três homens e uma mulher.

No concelho de Ovar foram detidos quatro homens, com menos de 20 anos, por posse de 324 doses de haxixe, 25 comprimidos de ecstasy, 268 doses, dois canivetes e dois telemóveis. Também foram identificados quatro homens, por posse de 20 doses de haxixe, três comprimidos de ecstasy e 15,59 gramas de liamba.

breves

b

Museu Marítimo em Congresso

O Museu Marítimo de Ilhavo foi escolhido pela Ordem dos Arquitectos para participar, juntamente com mais oito obras de relevo arquitectónico, no XXI Congresso de Arquitectura da União Internacional de Arquitectos, que terá lugar em Berlim, de 22 a 26 de Julho. Paralelamente decorrerá uma exposição, em forma de filme e para o qual a autarquia ilhavense comparticipou com 1.800 euros.

CiOL lança revista

A organização da CIOL decidiu editar uma revista promocional de 40 páginas sobre a Grande Motra das Actividades Económicas do Município de Oliveira de Azeméis. A ideia é mostrar a situação actual do comércio e da indústria do concelho e as perspectivas de evolução.

Proibida venda ambulante

A Câmara Municipal de Aveiro decidiu, no decurso de situações de conflito, interditar por tempo indeterminado qualquer actividade de venda ambulante na freguesia de S. Jacinto, tendo sido alertadas as autoridades policiais e os serviços municipais para agir em conformidade perante quem não acate esta decisão.

Revolução nos lixos

A Câmara Municipal de S. João da Madeira apresenta um sistema, designado "Ecotainers", que pretende revolucionar o depósito de resíduos domésticos. A ideia consiste na colocação de contentores no interior de fossos construídos para o efeito, sendo que na plataforma que fica à superfície, são instalados marcos de recolha através dos quais os municípios despejam os lixos.

Bicicletas voltam à ponte da Barra

A ponte da Barra vai voltar a ter pistas para bicicletas, quando a estrutura entrar em obras, previstas para este Verão. Os passivos vão ser adaptados para bicicletas e a circulação de peões passará a ser efectuada numa estrutura metálica que será acrescentada ao tabuleiro da ponte.

breves

b

Sardinha para França

Um camião com oito toneladas de sardinha da costa portuguesa partiu de Aveiro para a Bretanha (França). Esta carga é tida como a primeira exportação de sardinha fresca de que há memória na região azevite. Ao todo eram 8077 quilos de sardinha do tipo médio, cuidadosamente acondicionadas em 800 caixas de plástico e muito gelo.

Mulher com 50 doses de heroína

Uma mulher, de 30 anos, foi apanhada em flagrante, a vender droga a um toxicodependente, em S. João da Madeira. A mulher tinha na sua posse 50 doses de heroína, tendo-lhe sido decretada prisão preventiva. A alegada traficante fica a aguardar julgamento no Estabelecimento Prisional de Custóias.

Criadas rotas turísticas

Os concelhos de Agueda, Oliveira de Frades e Vouzela definiram três rotas conjuntas de promoção turística: arqueológicas, de praias fluviais e de aldeias típicas. Em estudo está a necessidade de uma sinalização adequada das várias rotas turísticas e a publicação de uma agenda de actividades comuns aos três municípios.

Jovem apanhado com pistolas

A PSP de Aveiro deteve um jovem vendedor de 22 anos, que tinha na sua posse duas pistolas, cerca de 20 munições, dois carregadores e um coltre em nylon. O jovem foi detido, por estar a conduzir um carro sem possuir carta de condução.

Passeio de bicicleta

A ADACE – Associação de Defesa do Ambiente de Cacia e Esqueira – promove, no próximo dia 14, um passeio cicloturístico ecológico, até ao Rio Novo do Príncipe. Depois do passeio, os convivas podem deliciar-se com sardinha assada. As inscrições estão abertas até ao próximo domingo, dia 7, e apenas é preciso uma bicicleta.

Ilhavo

Faleceu Armando Calisto

Armando Calisto, natural de Ilhavo, membro do Partido Socialista, faleceu, na passada terça-feira, vítima de doença súbita. O conhecido dirigente socialista, de 59 anos exercia actualmente funções como membro da Assembleia de freguesia de S. Salvador.

Em comunicado, os actuais dirigentes da Comissão Política Concelhia de Ilhavo do PS afirmam que, «antes de tudo, perdeu-se um homem bom, fraterno e solidário».

Na mesma nota informativa, os socialistas sublinham que Armando Calisto foi um «lutarador incansável pelos ideais em que acreditava, deus o melhor de si próprio na busca de uma sociedade mais livre, mais justa e mais frater-nas, sendo que o luto

que sentem não é só pelo político, mas pelo «bom e grande amigo».

O Partido Socialista de Ilhavo perdeu uma figura de grande e autarca «insubstituível», que tinha um papel activo na vida do Partido Socialista ilhavense.

Armando Calisto foi fundador e presidente do Grupo de Teatro Ribalta, presidente da Direcção e da Assembleia da Vista Alegre, membro e primeiro secretário da Assembleia de Freguesia de S. Salvador, onde era encarregado do cabeço de lista do Partido Socialista. Foi membro da Assembleia Municipal em vários mandatos, tendo sido seu presidente no mandato de 1995/1997. Fez parte de várias comissões autárquicas. Era militante e diri-

gente do Partido Socialista de Ilhavo, membro da Comissão Política Concelhia e do Secretariado.

«Era um Homem de uma grande coração, com uma boa disposição permanente e com uma gargalhada que a todos contagiava, sempre pronto para ajudar o próximo, e sempre com uma palavra amiga e encorajadora. O seu entusiasmo pela coisa política e fundamentalmente pela sua terra serviram de motor para a entrada de muitos de nós para a actividade política imprimindo de novo o sentido e vontade de lutar pelos nossos ideais», sublinham os socialistas.

Garganta do Amador da polémica

O PS apresentou na última reunião da As-

sembleia Municipal de Ilhavo um documento que contesta o pedido de demolição dos prédios que constituam a denominada «Garganta do Amador».

Os socialistas consideraram estranho que o vereador das obras, Marcos Ré, tenha dado um parecer favorável à demolição dos referidos prédios no «sexto dia em que dá entrada o requerimento de demolição».

O PS acusa a câmara de ter demolido os prédios sem «qualquer autorização», pois não foram apresentados os documentos nem pagas as taxas correspondentes, sendo certo que funcionários da câmara e o próprio Vereador do pelouro, responsável pela autorização, acompanharam a de-

molição».

Ainda segundo o documento, os socialistas de Ilhavo sublinham que «foram demolidos dois prédios no centro de Ilhavo sem licença de demolição e sem que daí adviessem quaisquer consequências para os infractores e sem que a Câmara Municipal, o vereador responsável pelo pelouro ou os serviços da divisão de obras particulares e gestão urbana se apercebessem da ilegalidade».

Com este texto entregue aos deputados com assento na Assembleia Municipal, o PS de Ilhavo pretende que o executivo camarário tome as respectivas providências em relação a este caso, no sentido de se fazer cumprir a lei.

Bispo prega nas praias

«O tempo de férias é um tempo necessário na vida de todos nós. Há que aproveitá-lo para descansar, para conviver, para recuperar o equilíbrio familiar, para avivar o espírito, para beneficiar e contemplar as riquezas da natureza (o sol, o mar, a serra, a terra das nossas raízes), para uma leitura que enriqueça e ensine, para estar atento aos outros, para ser acolhedor e solidário», defende o Bispo de Aveiro, D. António Marcelino, que apesar disto considera que, mesmo em férias, ao domingo, os dióceses devem «promover receber a eucaristias».

Assim, a cidade de Aveiro promover, durante o mês de Agosto, os chamados «Encontros de Reflexão» todos os domingos, às 21h30, que se seguem a celebrações dominicais.

O primeiro encontro, inserido na «Pastoral de férias 2002», está marcado para o dia 7 de Agosto, no salão parquial da Barra, a que se segue a Junta de Turismo das Termas da Curia, no dia 8, a que se repetirá no dia 29.

A Torreira recebe os encontros de reflexão no dia 13, no salão da Igreja. A 14 de Agosto, o Bispo de Aveiro desloca-se ao salão parquial de S. Jacinto, e a 21 de Agosto à Igreja da Costa Nova. No dia seguinte a Praia da Vagueira receberá D. António Marcelino no salão da celebração.

O Bispo da diocese de Aveiro estará disponível para dialogar com quem quiser.

Estreia

De 24 a 28 em Avanca

Cine-Clube promove workshops na área do audiovisual e multimédia

O Cine-Clube de Avanca, em colaboração com a Câmara Municipal de Estarreja, promove uma edição dos Encontros Intersectoriais de Cinema, Televisão, Vídeo e Multimédia, de 24 a 28 de Julho.

Durante cinco dias decorrerão oito workshops, dirigidos por oito especialistas dos audiovisuais e da multimédia contemporânea, vindos de vários países

e autores de reconhecida obra. Cada participante dos workshops terá um total de 31 horas de formação, várias sessões competitivas e retrospectivas de filmes, programas de televisão, vídeos e CD-ROMs, exposições e espaços destinados ao encontro de todos eles.

Os workshops são os seguintes: «Entre o Documento e a Ficção», orientado por Diana Malavejey

(Jugoslávia) e coordenado por Miguel Seabra; «Génese e Arte – a Intervenção do Vídeo», com orientação de Mika Taanila (Finlândia) e co-orientação de Paulo Bernardini; «Aplicações de Escultura nos Efeitos Especiais de Cinema», orientado por Colin H. Arthur (Reino Unido) e co-orientado por Joana Imaginária; «Produção de Cinema de Longa Metragem»,

orientado por Henrique Espírito Santo e com coordenação de Filipe Carvalho; «Criação e Produção de Filmes de Curta-Metragem», orientado por Jean de Coster (Bélgica), Lieven Van Baelen (Bélgica), Jef Desseyen (Bélgica) e coordenado por Armando Condoso; «Cinema de Formato Reduzido – Filmar com a História», com orientação e co-orientação de Jürgen Lossau

(Alemanha) e Vitor Silva, respectivamente; «Animação 3D e Produção de Cinema 3D», tendo como orientador Manuel Cristóbal Juan Nouché (Espanha) e como coordenador Cláudio Jordão; e por último, «Páginas na Web para Produção de Filmes», com orientação e coordenação de IBSA TV (Espanha) e Miguel Crespo, respectivamente.

Festival de folclore em Fernelmã

As Ticianinhas de S. Miguel de Fernelmã realizam o II Festival Folclórico, de 13 a 14 de Julho. No sábado, a partir das 21h30, o festival apresenta um espectáculo de folclore com vários grupos, nomeadamente, os Ranchos Folclóricos «As Ticianinhas de S. Miguel de Fernelmã», de S. Mamede de Negrelos de São Tiago, Bago D'Ouro

– Carvalhal – Figueira da Foz, As Fogaceiras – Santo Maria da Feira, e de Pindelo dos Milagres – S. Pedro do Sul.

No domingo, a partir das 15h30, há espectáculo de variedades com a participação de Eduardo Santana, Rui Fontela, Sónia Barros e Gonçalo José.

Em resposta à alteração da Política Comum das Pescas "Portugal deve utilizar direito de veto"

Antero Gaspar, ex-Governador Civil e actual deputado à Assembleia da República considera que o nosso país, e em especial a região de Aveiro serão os principais prejudicados caso a actual proposta da Comissão seja aprovada e aconselha o ministro da tutela e o Governo a utilizar, pela primeira vez, o direito de veto

João Manuel Oliveira
(em Lisboa)

Da actividade política de Antero Gaspar na Assembleia, pouco mais de dois meses e meio depois de tomar posse, destaca-se uma intervenção no plenário sobre a revisão da lei comum de pescas, um assunto que o deputado, também presente na Comissão de Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas, olha com muita preocupação...

"Os pejuizos que Aveiro irá ter"... "A região de Aveiro será, talvez, a maior prejudicada no panorama nacional caso as alterações à política comum das pescas seja aprovada". Antero Gaspar lembra que neste assunto há uma opinião unânime dos partidos e o curioso é que as propostas de resolução do PS, PSD e CDS-PP discutidas nessa sessão da Assembleia foram aprovadas e, em sede de comissão, foram integradas numa proposta conjunta.

"Aveiro já foi das regiões que se portou melhor" lembra Antero Gaspar, que refere o esforço dos armadores de pesca longínqua em abate navio e recuperação os actuais. Outras das alterações que estes armadores vivem que sofrer foi a alteração da política, tendo que se sujeitar às negociações entre Comissão Europeia e países com quota de pesca, quando Antero Gaspar não esquece "a quantidade de vezes que o falecido França Morre e o seu filho me disseram as boas relações que os armadores portu-

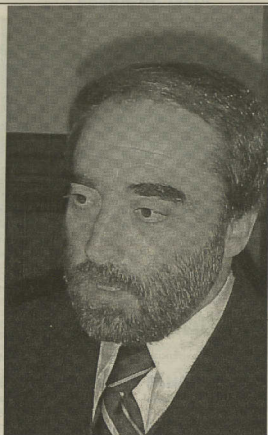
gueses e azevenses de pesca longínqua tinham com países que só não nos debavam entrar por causa dessa lei".

Portugal deve ter cuidado com Espanha nas negociações, adverte Antero Gaspar. "Com efeitos, há coisas em comum: a utilização das quotas subutilizadas, não aceitar esta política de pescas, mas no resto são muito diferentes, pois querem a liberalização da faixa de 12 milhas, entre outras matérias...". Resumindo, Antero Gaspar lembra-se que nesta matéria, "Portugal porou-se bem e agora está a ser prejudicado".

Mudanças no Assembleia

Antero Gaspar está a passar a sua terceira "época" na Assembleia da República, muito embora esta seja a primeira com perspectivas de manutensão. Com efeito, já lá tinha estado em 1991/1992, num curto período de tempo em que suspendeu o seu mandato de presidente da Câmara para tentar defender a melhoria das acessibilidades para o concelho de Castelo de Paiva e para solicitar a melhoria de condições da agora tristemente célebre Ponte Hincete Ribeiro.

Depois, em 1995, por um curtíssimo período, também esteve na Assembleia, enquanto não foi nomeado Governador Civil. Essa actividade política foi mantida até Fevereiro deste ano, quando renunciou ao cargo para se candidatar nas eleições de Mar-



Antero Gaspar, deputado socialista na Assembleia da República

ço, que possibilitaram agora manter este estatuto.

"Felizmente já era deputado desde Fevereiro", relembra Antero Gaspar que se salvou de uma parte da grande confusão que foi a alteração de lugares e de pisos dos grupos parlamentares entre o PS e o PSD e que provocaram algum atraso na instalação e na utilização de computadores de um conjunto de novos deputados. "Falta de elegância", refere Antero Gaspar que acha mais correcto lembrar as alterações que foi sentindo nos diversos momentos em que passou pela Assembleia e na mudança de condições para se exercer o cargo de deputado.

"Há uma notória melhoria das condições" faz questão de frisar, lembra que há pouco mais de seis anos não existiam gabinetes com as actuais características (dois deputados ou mesmo um por gabinete, consoante o cargo que ocupam dentro da hierarquia parlamentar) entre outras condições - o uso de computador com acesso à Internet e correio electrónico e maior apoio de secretariado. É de isso que importa para Antero Gaspar. "Tenho uma opinião pessoal, embora existam várias correntes dentro do partido, que o número de deputados deva ser me-

nor e que haja outras condições financeiras para contratar apoio jurídico/assessoria técnica que permitam uma decisão mais fundamentada das matérias que passam pelas mãos dos deputados". Outras condições portante. E nem com grande ligação ao aumento dos ordenados desses mesmos deputados, como afirma Antero Gaspar.

O deputado lembra que "nessa questão os partidos chaireira (PS e PSD) deverão ter a coragem política" pois serão sempre atacados pelas franjas parlamentares, numa lógica conjuntural. "É um assunto que deva ser discutido mas sem referir somente os deputados, mas sem esquecer de frisar, mas sim "toda a classe política, os seus benefícios e deveres". A dignidade do cargo assim o obriga...

Antero Gaspar também se mostra descontente com a actual situação política. "Em dois meses o Governo só dessegou" e pior do que isso, o país está sem confiança, o que é péssimo para a situação económica. "A falta de confiança leva as pessoas a não consumir, a actividade económica está de rastos" e certas políticas são "o descridito total". Mas Antero Gaspar acredita que "felizmente há outra forma de fazer política".

Unidos pela Microelectrónica

O Icep Portugal, em articulação com a Universidade de Aveiro, o Instituto Superior Técnico, e a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e, ainda, com um grupo de empresas de alta tecnologia instaladas em Portugal, decidiu promover a criação do Curso Especializado de Microelectrónica (Advanced Microelectronics Engineering Program) com uma forte componente de internacionalização, que permita desenvolver as capacidades nacionais nesta área.

Esta iniciativa integra-se num conjunto de outras iniciativas concretas para aumentar a competitividade do nosso país, visando a captação de projectos de investimento estrangeiro tecnologicamente avançados e de elevado valor acrescentado. Um dos factores essenciais que afectam directamente a capacidade de atracção de investimentos directos da indústria de semicondutores em qualquer parte do mundo, é a existência de recursos humanos de qualidade em número adequado. Mais importante porém que a satisfação pontual, conjuntural, deste requisito é a existência de processos de formação de qualidade reconhecida que garantam um fluxo sustentado de formados, um pipeline contínuo que garanta a continuidade do processo de formação e a sua fácil adaptação a novas necessidades e a novos perfis que venham a ser identificados.

A fase de candidaturas e selecção para a frequência do curso será iniciada em Julho próximo. Com a duração de 10 meses (Outubro 2002-Julho 2003), o mesmo destina-se a cerca de 20 licenciados de cursos de engenharia electrónica, electrotécnica e outros que demonstrem possuir os requisitos necessários para virem a integrar a indústria portuguesa de semicondutores.

António Pinho é o novo Director-Adjunto da DREC

Maria de Lurdes Cro é a nova directora regional de Educação do Centro, substituindo nas funções Rui Nunes dos Santos, que atingiu a idade da aposentação. A alteração na DREC provocou a ascensão de um elemento da região de Aveiro a director-adjunto, António Pinho. De acordo com fonte do Ministério da Educação, a nova responsável, que toma posse amanhã, é doutorada em Ciências da Educação e encontrava-se actualmente na Escola Superior de Educação de Coimbra. Os novos directores adjuntos são António José Carlos Pinho, António Vicente de Figueiredo e João Manuel Ascensão Belém.

O actual professor do ensino secundário fez um percurso quase exemplar de actividade política. Nascido na Gafanha da Nazaré, foi sucessivamente responsável pela concelhia de Aveiro da Juventude Centrista (agora Juventude Popular), lugar onde se iniciou nas lides políticas, tendo passado por todos os locais habituais: a presidência da distrital da Juventude Popular e responsabilidades nas concelhias e distritais do Partido Popular, tendo mesmo sido candidato à presidência nacional da Juventude Popular. Reservado, dos pensam maduramente antes de falar, António Pinho acumula, actualmente, três cargos: presidente da concelhia ilhavense do partido, presidente da Distrital e vogal à Assembleia Municipal de Ilhavo. Sem grandes dramatismos, António Pinho encara este último lugar como transitório...

Aveiro



Dr. Elisabete Rita, Directora-Geral da AIDA (à esquerda) e alguns dos participantes no AIDA Trophy num momento de descanço

Empresários da região competiram em challenger

A 2ª Edição do AIDA TROPHY, organizado pela AIDA – Associação Industrial do Distrito de Aveiro, em parceria com a empresa – Capitão Dureza – Desportos e Aventura, foi mais um êxito, apesar da conjuntura económica não ser das mais favoráveis e das dificuldades económicas sentidas pela generalidade das empresas. O tecido empresarial da região de Aveiro continua a assumir uma postura dinâmica e activa, aderindo a iniciativas que aumentam as competências da sua em-

presa a variados níveis. Isto traduz-se no facto de, na primeira edição terem participado oito equipas, e, nesta segunda edição termos contado com a participação de onze equipas, facto que superou as expectativas iniciais da Organização.

Este challenger cumpriu os objectivos previamente preconizados, tendo-se assistido, acima de tudo, a uma competição salutar, onde reinou o espírito de equipa, a cooperação entre todos os participantes e, a momentos de extraordinária e

proveitosa convivência e de boa disposição.

As provas foram delineadas tendo por base a temática da 2ª Edição do AIDA TROPHY: "CO-OPERAÇÃO INTER-EMPRESARIAL", noções estas que foram sendo assimiladas e aplicadas pelas equipas em representação das respectivas empresas.

Tratando-se de uma prova de Multiactividades, onde se pretendia desenvolver a competência de liderança, a resolução de problemas, a gestão de grupos e a co-

municação, pretendeu-se, introduzir provas inovadoras relativamente ao ano anterior, ressaltando-se a etapa de canyoning.

Por outro lado, procurou-se diversificar nas zonas geográficas percorridas ao longo do evento, a fim de dar a conhecer aos intervenientes paisagens idílicas da região de Aveiro que, só esta forma o torna possível, começando pela zona do rio Teixeira, até à mata do Buçaco com o intuito de promover as potencialidades turísticas desta região.

Juventude Socialista de Aveiro toma posição sobre o aborto

Pretendendo não deixar passar em claro a passagem do quarto ano sobre a data do referendo acerca da despenalização da interrupção voluntária da gravidez (aborto), a Juventude Socialista considera, em comunicado, que "volvido este quadriénio, a hipocrisia à roda do tema subsiste na Sociedade Portuguesa! O Aborto clandestino continua a ser prática corrente no nosso país, a maior parte praticado em condições delicantes que colocam em causa a dignidade humana da mulher, para não falar no risco que corre a sua própria vida..."

A penalização que impende sobre o aborto só acarreta, na opinião da JS, como consequência, o sobrevalorizar da "bolsa" de cada um: "quem não tem recursos, continua a sujeitar-se a qualquer vez de escada, enquanto, os mais favorecidos, poderão sempre optar pelo estrangeiro".

Trata-se, como referem os socialistas, "de um grave problema de saúde pública que os partidários do "Não", no referendo efectuado, nunca se preocuparam em solucionar!

Desde essa data, já vimos muitas mulheres sentadas no banco dos réus, respondendo por um acto que muito as entristece, mais do que a qualquer um e, sobre o qual, ninguém se pode ou deve pronunciar porquanto tratar-se de uma decisão, difícil, que cabe sempre, em última instância à consciência de cada cidadã(ão)".

A Juventude Socialista não pretende pôr em causa a legitimidade democrática do acto que desta forma se relembra, "pretende só transmitir a mensagem de que o problema não foi resolvido...persiste e persistirá!"

O tempo decorrido traz de volta a discussão sobre o tema, e a JS entendendo que a realidade social de hoje é diferente, acreditando que "o conhecimento sobre o tema do referendo é muito mais profundo do que era à data. Sabemos e temos consciência que a sociedade civil Portuguesa, entente, actual e maioritariamente, que a resposta "Não" no referendo impede que os outros possam dizer "Sim", MAS que o nosso "Sim", não impede que os outros possam fazer livremente a sua escolha e dizer legitimamente "Não!!!" É Tempo de cada um decidir por si e não pelos outros!", reclamam os jovens socialistas

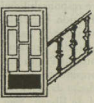
Quadro dos resultados

1º FO...	FOCONSULTORES, LDA
2º RÁPIDOS, TRAPALHÕES E F...	RTF
3º MULTI-RADICAL	MULTIAVEIRO, LDA
4º AUTO VISTULA	AUTO VISTULA, SA
5º PT COM – TOP TEAM	PT COMUNICAÇÕES SA
6º GRUPO EXPOENTE	EXPOENTE, SA
7º OS MEIAS LECAS	DIRECÇÃO GERAL DA ECONOMIA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA
8º O PODER	JORNAL VIDA ECONOMICA
9º VERITAS	BUREAU VERITAS
10º VALART	VALART, LDA
11º AZEVEDOS IND E EGITRON	AZEVEDOS,SA e EGITRON, LDA



SAPATARIAS 995

LOJA 1 - Rua Principal - Tel. 234 797 656 - Praia da Vagueira - VAGOS
LOJA 2 - Av. João Corte Real, nº 144-B - Tel. 234 360 026 - BARRA
LOJA 3 - Av. Arrais Baptista Cera - Ed. Mira Azul - Tel. 231 472 729 - PRAIA DE MIRA
LOJA 4 - Avenida Mão Sacramento, nº 126/128 Aveiro (junto ao Jumbo)



SERRALHARIA CIVIL

João António Martins Batista

Todos os Trabalhos em Alumínio Anodizado
Lacados - Janelas - Portas - Marquises
Caixilharias - Gradeamentos em Alumínio

Telef. 234 552 046 (Ofic.)
234 541 097 (Resid.)

Remoimha - Silva Escuro - 3740 SEVER DO VOUGA



CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL Nº 131/02

ALBERTO AFONSO SOUTO DE MIRANDA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Faz público que, a Câmara Municipal de Aveiro no próximo dia 9 de Julho, com início pelas 12.00 horas, no Edifício dos Paços do Concelho, vai proceder à arrematação em hasta pública do lote de terreno a seguir indicado, integrado no E.U. do Plano de Fomento do Centro, freguesia da Glória, deste concelho.

Designação	Área/m ²	Base de Licitação
Lote 11	619,00	1.008.000,00 (euros)

Os lançamentos não poderão ser inferiores a 4.980,00 (euros).

As restantes condições de venda e respectiva planta de localização, poderão ser consultadas nos Serviços Administrativos da Câmara Municipal, dentro das horas normais do expediente.

O presente Edital vai ser afixado nos locais públicos do costume.

AVEIRO E PAÇOS DO CONCELHO EM 25 DE JUNHO DE 2002

O PRESIDENTE DA CÂMARA
(Alberto Afonso Souto de Miranda)

"Campeão das Províncias", nº 107, de 4 de Julho de 2002

ISCIA renova-se e cria cursos pós-laborais

O ISCIA - Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração - vai oferecer no próximo ano lectivo um leque mais vasto de alternativas no âmbito da sua actividade académica. Além dos cursos que já ministrava (Licenciaturas em Comunicação Institucional e em Comércio Internacional) retomou os Bacharelatos em Ciências Administrativas e Jornalismo. Todos estes cursos funcionarão em horários pós-laborais (subordinados, no entanto, um número mínimo de alunos), o que se espera venha a constituir uma medida de largo alcance para todos aqueles que, estando embora interessados em continuar ou reiniciar os seus estudos, o não podiam fazer por se terem já iniciado na vida activa.

Mas esta Escola do Ensino Superior procede-se ir mais além. Em alguns conceitos do distrito de Aveiro, em tantos quantos as circunstâncias o permitirem, vai o ISCIA propor as respectivas Câmaras Municipais, e outras entidades, que se institua a Academia Sénior, especialmente destinada a pessoas que, não sendo já jovens, se sentem todavia com interesse e disponibilidade para retomar o estudo em certas áreas do



Saber. Não sendo nova esta ideia no âmbito do ISCIA, poderá ganhar novo fôlego, se os conceitos nisso se revelarem suficientemente interessantes.

De igual modo, a FEDRAVE - Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro -, enquanto entidade instituidora do ISCIA, tem nas suas preocupações o desenvolvimento do ensino profissional, hoje em dia uma vertente importante em termos de preparação para a vida activa. Com esse fim acaba de ser criado um núcleo interno para estudo e organização desta área.

Tudo isto, aliado à preparação que igualmente estão em estudo, confere ao ISCIA um estatuto de maior responsabilização no âmbito do ensino superior do distrito de Aveiro e de toda a sua região. A boa aceitação dos seus alunos no mercado de emprego, uma vez terminados os respectivos cursos, é outro elemento de exigência que, se bem compreendido, constituirá um importante sinal de garantia na qualificação profissional da população activa da sua região.

ISCIA assegura inserção dos seus alunos no mercado de trabalho

Desde sempre o ISCIA considerou fundamental a valorização da componente prática assegurada por uma efectiva ligação ao mundo empresarial, dos serviços e da administração pública e privada.

Os planos curriculares impõem uma obrigatoriedade de realização de estágios no final dos cursos, significando isto que, todos os alunos do ISCIA, para a conclusão da sua formação, têm de passar, necessariamente, por uma primeira experiência profissional.

Neste âmbito, o ISCIA tem constituído o GESP - Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais - que visa apoiar o aluno no primeiro contacto com o mercado de trabalho. Este Gabinete estabelece contacto com empresas, no sentido de criar protocolos que possam abrir portas aos estagiários; dá a conhecer as potencialidades dos cursos dos formandos do

ISCIA e, ainda, efectua o acompanhamento dos alunos durante o período de estágio, permitindo assim, uma melhor integração daqueles à sua nova realidade.

Ao longo dos anos, tem-se registado uma crescente procura por parte das empresas da região, o que reflecte, segundo a Direcção daquele Gabinete, que os cursos ministrados pelo ISCIA se centram em áreas da actualidade e interesse prático, com índices de empregabilidade e aceitação pelo mercado de trabalho acima da média geral dos diferentes cursos superiores.

O ISCIA constata com orgulho que muitos desses estagiários fazem hoje parte dos quadros de empresas espalhadas, sobretudo, pelos distritos de Aveiro, Viseu, Porto e Coimbra.



**TRANSPOSAMOS BARREIRAS
FORMAMOS VENCEDORES**

Av. D. Manuel de Almeida Trindade - Sta. Joana 3810 Aveiro
Telef.: 234 423 045
E-mail: iscia@mail.telepac.pt

AEISCIA - Associação de estudantes do ISCIA

Somos uma força em crescimento

Somos a Associação de Estudantes do ISCIA, jovens irreverentes e com uma acção inovadora e aventureira no mundo Académico.

É normal todas as Associações criarem estruturas que envolvam a participação e divulgação das diferentes iniciativas a que se propõem, nós não somos diferentes nem tão pouco somos iguais. Somos nós.

Neste ano lectivo que termina, muitas são as recordações das actividades que realizámos. Devemos salientar que foram diversas e muito interessantes. Assim sendo, e em jeito de diário, passamos a divulgar o plano das actividades que concretizámos:

- em Janeiro de 2002, realizámos actividades desportivas: o Torneio de Saca, o Iscia-mix (integrado no jogo trivial pursuit) e a elaboração do boletim mensal de nome *Asistaporto*.

- em Fevereiro, promovemos um Curso de Informática, um Torneio de Damas e editámos o boletim mensal;

- em Março, levámos a cabo o famoso fim-de-semana radical bem como Torneios de Futebol e mais uma vez o nosso boletim;

- em Abril, devido ao desenrolar da Semana do Entero, nos preparativos para a construção do nosso carro alegórico bem como à famosa tenda, (que era a mais interessante no recinto festivo), não tivemos oportunidade de desenvolver outras actividades.

A nossa participação no Desfile do Entero do Ano foi muito interessante e diferente de todos os outros participantes, pois elaborámos uma mini-peça de teatro em frente à Tribuna do Júri, considerada a mais arrojada, senão mesmo, a mais criativa.

Todos os colaboradores destes eventos estão de parabéns, pois mostrámos a todas as outras Associações e entidades escolares que no Iscia existe criatividade, irreverência e capacidade de elaboração e participação. Afinal, nós somos do ISCIA!

Tivemos sempre presente o facto de partilhar esses bons momentos com os professores e funcionários, a fim de estreitar o bom relacionamento da comunidade académica.

Para além de tudo isto, é de salientar a Semana Cultural que criámos. Nesta, demos a conhecer que os alunos do ISCIA não se dedicam uma e exclusivamente ao trabalho e ao estudo, dedicam-se também à pintura, música e poesia. Afinal, somos pessoas mais multifacetadas.

O ano lectivo terminou da melhor maneira: com uma festa convívio na Colónia Agrícola da Gafanha da Nazaré, onde, professores, funcionários, alunos e familiares juntaram boa disposição, amizade e... vontade de comer o porco no espeto que, diga-se, estava uma delícia! Esta foi uma forma divertida de fechar mais um ano e retemperar forças para os exames que aí vêm.

É com alegria que vos transmitimos estes nossos feitos, a nossa capacidade de criar aliada à nossa vontade de vencer.

Somos uma força em crescimento. Somos do ISCIA. Despedimo-nos, desejando a todos um Verão divertido, aqui estaremos em Outubro.

Até lá ...
Saudações Académicas



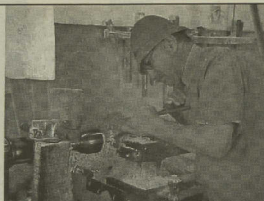
Inscrições abertas

**Condições de candidatura
- 12º Ano
- Uma prova de ingresso**

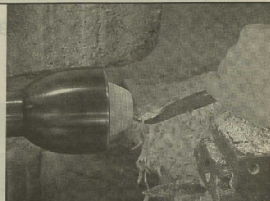
artes & ofícios



Depois da madeira cortada, o torno é o primeiro passo, onde se "moldam" as barricas



«Isto é uma vida presa, mas acabei por ficar e fiz disto a minha vida»



Abílio Ferreira retira o miolo do interior da barrica

Patenteou mais de 10 modelos em 1971

Barricas de ovos moles de Aveiro têm a marca de Abílio Ferreira

O fabrico das barricas (pequenas pipas de madeira) de ovos moles de Aveiro foi patenteado, pela primeira vez, em 1922, por Francisco Gonçalves Júnior, de Esgueira. Mais tarde, os direitos da patente foram comprados pela família de Anselmo Lopes. Já em 1971, Abílio Ferreira comprou os direitos a esta última família e, actualmente, é a única pessoa a poder fabricar as tradicionais barricas de ovos moles. Natural do concelho de Oliveira de Frades, veio para Aveiro aos 11 anos, onde aprendeu esta arte com os seus tios. Do norte ao sul do país, qualquer barrica que vemos tem a sua marca.

Cristina Barros

Abílio Ferreira, de 57 anos, é natural de Arcozelo das Maíãs (Oliveira de Frades). Em 1957, aos 11 anos, veio para Aveiro trabalhar com os seus tios, como ele diz, «por força das circunstâncias», que já nessa altura faziam barricas para os seus moles. Começaram por trabalhar na casa de Anselmo Lopes Ferreira, ao lado da Capela das Carmelitas, em Aveiro, para depois, na década de 30, se estabelecerem na Rua de Sá. «Isto é uma vida presa, mas acabei por ficar e fiz disto a minha vida», recorda Abílio Ferreira. Chegou a tirar carteira profissional de motoris-

ta, mas acabou por não seguir essa profissão.

São nove os modelos das barricas fabricadas, os tamanhos variam entre os oito centímetros aos 30 sensivelmente. Por dia, Abílio Ferreira consegue fazer, por exemplo, 300 barricas, das pequenas, que são, aliás, as que se vendem mais, «porque também é uma recordação que as pessoas gostam de levar».

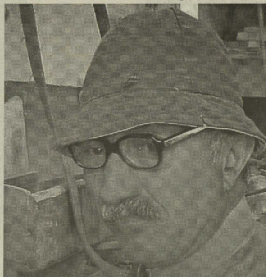
Madeira de choupo é a mais indicada para os ovos moles

A madeira utilizada é o choupo, a mais indicada para colocar os ovos moles, de acordo com Abílio Ferreira, «não tem

cheiros, não tem sabores ou resinas, é uma madeira neutra e leve, não precisa de tratamentos». «Os ovos moles dentro das

barricas conservam-se mais tempo porque não estão sujeitos a temperatura exterior».

Depois da madeira



Abílio Ferreira

cortada e serrada à medida das barricas, esta será moldada num torno, seguindo depois para a mesa do arranjo onde são separadas. Na fase seguinte, retira-se o miolo do interior da barrica e limpa-se, ficando pronta a pintar. Só depois da pintura, levada a cabo por Joaquim Ferreira, primo de Abílio, é que é colocada a tampa da barrica.

Depois de uma vida preenchida com o fabrico das barricas, Abílio Ferreira tem pena que não haja ninguém da família a seguir o seu trabalho. «Tenho pena, porque já é um trabalho com alguma segurança, mas também não quero obrigar ninguém a trabalhar

nistos. Entretanto, são os seus dois filhos que o ajudam nas horas vagas.

«A qualidade dos ovos moles só pode ser analisada pelo cliente»

Abílio Ferreira não pertence a nenhuma associação, apesar de ter sido já convidado para integrar a APOMA – Associação de Produtores de Ovos Moles de Aveiro, sobretudo por não se considerar um produtor de ovos moles. Contudo entende que estes «não teriam nenhuma qualidade por os produtores se associarem na APOMA, a qualidade só pode ser analisada pelo próprio cliente».

AGRO-MAIS

RAÇÕES ARTIGOS PESTICIDAS
ACESSÓRIOS PESCA HERBICIDAS

Fernando M. H. Rebelo

Telef.: 234 555 355 - Telem.: 964 052 547 - Sôligo - 3740-134 Pesequeiro do Vougo



* Comércio de Artigos Nauticos
* Máquinas Agrícolas
* Out Board Motors

MAR E RIA
motores L^{da}
de
Armindo Couras

Canal de S. Roque, 7 - 3800 Aveiro
Telef./Fax: 234 421 788



A Barrica

Associação de Artesãos
da Região de Aveiro

Praça Joaquim Melo Freitas
3800-158 Aveiro - Telf.: 234 424 014



- Aguardente Vinica Velha - Vinho Frísante Gasificado - Vinho Espumante
- Vinhos de Mesa Brancos e Tintos - Vinhos VQPRD Brancos e Tintos

Telef.: 231 512 634 (Geral) - Fax: 231 512 645 - Armazém: 231 516 143
Rua da Estação - 3780-453 MOGOFORES

Agrouvouga

Bovinos voltam ao centro da cidade

Ana Sofia Pinheiro

A AGROVOUGA – 23ª Feira Nacional do Bovino Leiteiro, 6ª Feira Nacional do Cavalo de Desporto e Mostra Agrícola Industrial abre portas no próximo sábado, dia 6, prolongando-se até 14 de Julho, e fica desde logo marcada por mais uma manifestação de agricultores de todo o distrito de Aveiro. O certame decorre pela última vez no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro, já que para o próximo ano deverá decorrer no novo recinto de exposições da cidade, localizado em Santa Joana.

Para a véspera do encerramento da AGRAVOUGA é esperada a visita do

ministro da Agricultura, Sevinata Pinto, que presidirá ao 59º concurso da Raça Holstein Frísia. O governante estará também presente no Matadouro Regional de Aveiro para o lançamento oficial da carne marinhoa, que em ano e meio de comercialização, já teve vendas superiores a 16 mil quilos.

Esta feira está orçada em 190 mil euros (cerca de 38 mil contos), tal como aconteceu no ano passado.

São 1466 os animais que deverão participar este ano na Agrouvouga e em exposição manter-se-ão 266 animais, a concurso 300, sendo que os restantes 900 exemplares, na maioria cavalos, vão a concurso e par-

ticipam na exposição.

Para além da mostra agrícola e industrial, o certame consiste numa feira do bovino leiteiro e do cavalo de desporto, pelo que terá a presença de 90 expositores, mais de 700 equinos e cerca de 500 bovinos das raças Frísia, marinhoa e atouqueira.

O evento está recheado de concursos, desfiles de animais, provas de queijos e vinhos, confraternizações, coloquios, mostras gastronómicas, visitas para crianças, saraus, gala equestre e leilões.

Para o final da Agrouvouga fica reservada uma corrida de touros à portuguesa.

Domingos Cerqueira, vereador responsável pelo

pelouro das feiras sublinha a importância deste certame, que se realiza em Aveiro desde 1970, «que já atingiu um prestígio muito grande, apesar de algumas dificuldades por que passamos os agricultores». O autarca espera que a edição deste ano da Agrouvouga marque «o encerramento de um ciclo, mas uma etapa importante para o evento e para a organização».

Presente na Agrouvouga deste ano vai estar também a Escola Profissional de Agricultura de Vagos, que enceta a participação no certame azeitando como uma oportunidade para mostrar o trabalho desenvolvido ao nível da criação

de bovinos da raça Holstein Frísia.

Agricultores protestam

A abertura da Agrouvouga vai ser marcada por uma acção de protesto, levada a cabo pela Associação da Lavoura do Distrito de Aveiro (ALDA), um pouco à imagem do que todos os anos fazem. A concentração tem lugar pelas 10 horas em frente à Estação dos Camiões de Ferro Portugueses, em pleno centro da cidade, no dia da inauguração da AGROVOUGA, no próximo sábado. Os manifestantes vão desfilar pela principal avenida da cidade até ao Parque de Feiras e Exposições de Aveiro.

Os agricultores contestam o baixo preço da batata e exigem a criação de uma organização comum de

mercado para aquele produto (PAC – Política Agrícola Comum), para além de reclamarem «bons apoios financeiros para a modernização das ordenhas, dos postos da recepção do leite e para queijarias».

Os manifestantes pretendem ainda que o Governante baixe os custos do gásóleo agrícola e dos impostos e a redução das prestações mensais para a segurança social e sem perda de direitos. Na lista de reclamações está por último a criação de uma «ajuda - base» às explorações agrícolas familiares no valor de 2.500 euros (cerca de 500 contos) por ano, e por casal de agricultores. Todas estas reivindicações serão entregues ao representante do Ministério da Agricultura, que irá presidir à abertura da AGROVOUGA.

especial Caramulo

De estância sanatorial a local de turismo

Arménio Bajouca

Quando alguém se refere ao Caramulo, aflui de imediato o pensamento na tuberculose, já que durante largos anos o nos foi conhecido por estância de tratamento daquela doença, granjeando reconhecimento nacional e internacional. O Caramulo era reputado pela pureza do seu ar, resultante também de se situar a uma altitude elevada, favoreceu a implantação de 11 sanatórios de tratamento da tuberculose.

Ao longo de dezenas de anos ali se albergaram e trataram alguns milhares de doentes afectados pelo bacilo de Koch, instalando-os nas suas várias instituições sanatoriais. Mas a evo-

lução da medicina e com o desaparecimento da doença, a situação degradou-se e obrigou a pensar-se no aproveitamento dos ex-sanatórios, que entretanto haviam sido abandonados.

Um manteve-se, com os poucos doentes da tuberculose, e três deles foram reconvertidos em estruturas de apoio à Terceira Idade. Um outro foi reconvertido em Centro Juvenil, que no Inverno e fora das férias escolares, também aloja idosos em regime de férias, onde as pessoas de idade sem qualquer familiar que as possa ajudar na manutenção do lar, têm alguém com quem podem conversar, fomentando a criação de novos amigos.

O Caramulo deixou de ter uma exploração

como Estância Sanatorial para, a partir de meados da década de 50, a população local se concentrar na actividade agro-pecuária.

A região do Caramulo, integra 6 freguesias (Castelões, Guardão, Silvares, S. João do Monte, Mosteirinho e Santiago de Besteiros) e foi considerada pelo Plano Director Municipal (PDM) do Concelho de Tondela como zona especialmente vocacionada para a actividade turística.

Uma flora luxuriante

Apesar de ser uma zona montanhosa de base geológica granítica e xistosa, o que condiciona determinados aspectos da flora do Caramulo, a Serra apre-



Ponte romana

senta, especialmente na Primavera, uma vegetação luxuriante.

Um clima com características mediterrânicas, provoca a maior pluviosidade do país.

Embora regulada por estes aspectos, a flora do Caramulo é bastante variada, apresentando como exemplos: carvalho, castanheiro (árvores de folha cadu-

ca), pinheiro bravo, azevinho, cedro (plantas de folha perene), giestas, urzes, eucaliptos, acácias, fetos, loureiro, carqueja, tojo, camomilas, entre outras. De salientar ainda, o facto de na Serra do Caramulo existirem espécies florísticas que estão sob protecção, como o Rododendron ponticum L., mais conheci-

do por loandro e o Narcissus cyclamineus DC., um narciso vulnerável endémico da Península Ibérica, raro em Portugal.

E assim o Caramulo se tornou, de estância sanatorial em aprivel zona de turismo, com excepcionais aptidões para a prática de desportos ao ar livre e radicias.

Uma serra... uma lenda

Há na serra do Caramulo um monte chamado Lafio, em cujo cume existem umas ruínas cujas pedras desafiaram céus e penhascos.

São talvez as ruínas do velho castelo do mouro Cid Alahum.

Não se sabe bem por que razão Cid Alahum pediu ao alarife que desenhou o castelo que não lhe fizesse portas. Que modo habitaria este mouro para mandar construir um castelo ali no alto das penedias, muralhado de escarpas, sem porões de entrada, sem portas de saída? Impossível sabê-lo. A entrada para esse castelo inexpugnável era feita através de um subterrâneo, secreto e escondido, passagem só conhecida do alarife Cid Alahum.

Um dia, conta a lenda, os cristãos chegaram ao Caramulo. Nas suas correrias pela Península Ibérica, tinham já reconquistado aos conquistadores de outrora mil castelos, mil fortalezas. E agora queriam também aquela

fortaleza batida sobre os penhascos do monte Lafio.

Para além da primeira muralha de penedo escarpado, ficavam as muralhas do castelo de Cid Alahum, e dentro das muralhas estavam os guerreiros, e dentro de cada guerreiro instalava-se Cid Alahum, o único detentor do segredo da entrada para ao castelo.

Mas os mouros de Cid Alahum, de todas as vezes que foram atacados, defendiam-se furiosamente. Os cristãos começaram a ficar em desespero ao ver que não conseguiram levar a sua avanço, pela força. Decidiram mudar a tática e levantaram o acampamento, arrebaldando nessa altura todas as cabras que se espalhavam pelo monte Lafio.

Assim, certa noite escura em que os mouros já estavam descansados pensando que os siantes tinham partido para longe, os cristãos subiram com as cabras até ao topo do monte sem fazerem ruído. Ai, ataram-lhes aos

chifres quantos arcos puderam, acenderam-nos e tocam as cabras monte abaixo. Com esta ideia pensavam eles fazer sair os mouros de entremuros, o que de facto aconteceu.

Espantados pela luminiária que, inesperada e misteriosa, se ia espalhando monte abaixo até ao sopé, os mouros pensaram que, por qualquer ignoto designio de Alá, o céu descera à serra. Saíram das muralhas e desceram através das luzes, curiosos do que aquilo seria. Os cristãos, escondidos atrás dos penedos, desemboscaram-se imediatamente, matando quantos mouros puderam. Alguns conseguiram escapar, e quem sabe se, entre eles, Cid Alahum, levando consigo todos os seus tesouros. O castelo, porém, caiu sob a garra dos cristãos e nunca mais os mouros o habitaram, nem mesmo em ruínas.

in "Lendas de Portugal"

RESTAURANTE
"NASCER DO SOL"
DE GABRIEL HENRIQUES LOPES

CASAMENTOS * BAPTIZADOS * BANQUETES

Tel. 232 868 033/4 - Fax 232 868 035 - Telem. 962 427 092
PEDRONHE - 3475-031 CARAMULO

Sócio Gerente
António Joaquim S. Ferreira

António Joaquim Ferreira, Lda
CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

Tel.: 232 861 090 / Res. 232 861 392 - Tim. 917 238 407 * PEDRONHE - 3475 - CARAMULO

CATIANA

CONSTRUTOR DE AUTOCARAVANAS, AUTOVIVENDAS E UNIDADES MÓVEIS DE SAÚDE

ZONA INDUSTRIAL DA VARZELA - RUA S. ARMASÉM 6 - 4490-091 Anvere - Vila do Conde
Tel.: 252 641 757 - Fax: 252 641 866

especial Caramulo

Exceder as expectativas dos clientes

Leima do Hotel Caramulo

Armenio Bajouca

O Hotel do Caramulo está implantado num antigo sanatório, mandado construir pelo então Primeiro-Ministro, António Salazar, tendo funcionado como unidade clínica entre 1949 e 1970, naquela que foi a mais importante estância senatorial de toda a Europa.

Depois passaram cerca de duas décadas de abandono e vandalismo, para em 1992 o empreendedor Leício Amaro ver no edifício degradado uma possibilidade de dinamizar a sua terra, que criou sinergias com outros empresários locais para montar o conceito do Hotel Caramulo.

Foi há oito anos atrás que começou a reconstrução do "velho" edifício, que há seis anos renasceu com a junção do AnimaCorpus

e o SPA – que engloba tratamentos do corpo desde a estética à musculação e ginásio, passando pelas actividades em piscina, e ainda combinando com actividades "out-door", naquilo que constitui um conceito inovador, não se confinando a um Hotel que vendia quartos mas uma unidade hoteleira em que era comercializado todo um conceito diferenciador.

Esta "mudança" custou ao empreendedor algumas (muitas) críticas já que era, na altura, quase que um "elefante branco" para a região, grandioso por demais, num local onde, à partida, não se adivinhavam grandes possibilidades de sucesso.

A verdade é que seis anos depois o Hotel Caramulo está conceituado e recomendando-se!!!

Esta história – verídica – foi-nos contada à

mesa de uma das salas do Hotel, enquanto tomávamos um café com o director do Hotel, Avelino Santos.

O Hotel possui 87 quartos, quatro dos quais "suites" e tem uma clientela perfeitamente tipificada, através do que a gestão do Hotel direcciona os seus "budgets", 93 a 95% da clientela é de nacionalidade portuguesa, orientação tomada pela direcção do Hotel desde o início, até pelo afastamento às principais vias de entrada, nomeadamente a via aérea, motivaram a orientação para o mercado nacional, 2 a 3% serão de nacionalidade espanhola, 1 a 2% oriundos do mercado inglês, e outras nacionalidades apenas com expressão residual.

No mercado nacional houve, desde o início,

uma aposta clara nas "famílias", registando-se uma grande afluência de jovens casais (30/35 anos, normalmente com um filho), para os quais foi criado um "Kid Club" (com baby sitters).

O outro segmento do mercado nacional é o empresarial, para o que foram criadas condições inovadoras para a formação "out door", que tem recolhido a preferência de muitas das grandes empresas nacionais. Num conceito moderno, a sala de reuniões pode ser substituída por toda a Serra do Caramulo onde, em qualquer lugar, podem ser feitas acções de formação. Esta nova modalidade é feita por uma empresa que pertence à estrutura empresarial do Hotel do Caramulo – a Desafios Caramulo – que no só tem as actividades "out-door" (rappel, slide,



Avelino Sousa, Director do Hotel do Caramulo

escalada, BTL, passeis pedestres e de jipe, a que qualquer cliente do Hotel tem acesso, mas em paralelo elabora "pacotes" de formação para as empresas. A Desafios Caramulo é, como nos referiu Avelino Sousa, uma das mais bem equipadas a nível europeu, não só a nível dos seus técnicos, com

capacidade reconhecida internacionalmente, como a nível de equipamentos propriamente ditos, encontrando-se perfeitamente preparada para todas as actividades.

No leque de empresas clientes do Hotel Caramulo encontram-se algu-

Continua na página seguinte



OFERTA ESPECIAL
4 noites
pelo preço
de 3!



HOTEL DO CARAMULO

Verão refrescante no Hotel do Caramulo!

Este Verão, a sua melhor escolha é o Hotel do Caramulo. Tenha um Verão fantástico, aproveitando o pacote especial que o Hotel preparou para si: por cada 3 noites para duas pessoas, oferecemos-lhe uma noite extra totalmente gratuita.

Para tornar as suas férias ainda mais excitantes, oferecemos-lhe um voucher de 10% de desconto para utilizar durante o tempo que estiver no Hotel.

Basta preencher este cupão e enviá-lo para a Central de Reservas do Hotel (fax: 21 792 49 39) ou para o Hotel do Caramulo (fax: 232 861 200).

PREÇO ESPECIAL DE VERÃO: € 296 para 2 pessoas durante 4 noites (regime APA)

Nome _____
Empresa _____
Telefone _____ Fax _____
E-mail _____
Data de Reserva _____

Hotel do Caramulo
Av. Dr. Abel Lacerda, 3475-031 Caramulo
Tel. + 351 232 860 100 Fax. + 351 232 861 200
Centro de reservas: Lisboa +351 21 792 49 40

Site: www.hotel-caramulo.com E-Mail: info@hotel-caramulo.com

FAÇA JÁ A SUA RESERVA.

Esta oferta especial é válida, apenas até 15 de Agosto de 2002.

No Hotel do Caramulo, o serviço profissional e moderno alia-se ao máximo de qualidade e conforto. Enquadrado numa paisagem de rara beleza, o Hotel dispõe de 87 quartos totalmente equipados e com uma magnífica vista sobre o Vale de Basteiros ou sobre a Serra.

Para que a oferta seja aliciente e diversificada, colaboram com o Hotel: o health spa AnimaCorpus, a Desafios Caramulo, que garante a realização de actividades outdoor e o IPSSO, Centro de Prevenção do Stress.



especial Caramulo



Calçada Romana



Fráguas



Lugar do Bai

Continuação da pág. anterior

mas das maiores empresas nacionais e também algumas das multinacionais mais prestigiadas no nosso país.

Um dos alicientes que atraem as empresas e os indivíduos para o Caramulo é a ausência do ruído do cidadão, bem se podendo dizer que na Serra se ouve o silêncio, quebra-do aqui e além com o chilrear dos pássaros.

Uma ocupação média relevante

Em 2001 o Hotel Caramulo completou o ano com uma média de ocupação na ordem dos 50,5%, estando a média deste ano já superior, embora se viva uma época económica que se reflecte na indústria hoteleira. O Hotel Caramulo parece ser, nesta altura do ano, a excepção que confirma a regra, encontrando-se

numa subida de procura que faz prever o atingir dos ambiciosos objectivos para este ano. Esta situação não é alheia, como nos referiu Avelino Sousa «ao facto do Hotel Caramulo ter uma clientela predominantemente nacional. À partida poderíamos sentir os reflexos da crise, mas menos do que os hotéis que vivem de mercados externos».

Há uma sazonalidade semanal que leva as taxas de ocupação a serem menores de Domingo a quinta-feira, com as sextas-feiras e sábados a serem dias de «casa cheia».

Para combater esta sazonalidade semanal o Hotel do Caramulo desenvolve programas específicos durante a semana. O «Programa SPA – Saúde Activa» que associa os cinco dias/quatro noites de permanência do cliente, tratamentos de estética, massagens, relaxamento, passeios pedestres, vi-

sitas ao Museu do Automóvel, com os serviços hoteleiros propriamente ditos (alojamento e refeições), que permitem ao cliente o corte com a sua rotina profissional para «recarregar energias». Para além deste programa há também o «programa anti-stress», executado pelo IPSO – Instituto de Prevenção do Stress e de Saúde Ocupacional – com fundamentação científica. Este programa tem registado uma grande adesão com uma tipologia de clientes variada, uma vez que estão identificados seis tipos de stress... - vai de Domingo a sábado, baseado essencialmente nos serviços hoteleiros, já que os programas anti-stress são elaborados caso a caso.

«Por força de um trabalho sistemático, consistente e perfeitamente programado, pela excelência dos seus serviços, e da sua reconhecida qualidade, o

Hotel vai conseguir em breve a certificação», disse-nos Avelino Sousa «processo que obriga a certas mudanças quer físicas, estruturais, quer práticas, que obrigam a ter mais pessoais».

Há, na hoteleira, dois tipos de certificação – na área de alojamentos e na área de comidas e bebidas.

O Hotel do Caramulo tem um staff relativamente jovem (média de idades 24/25 anos) empregando 70 trabalhadores a título permanente, número considerado por Avelino Sousa com «essencial para manter os padrões de qualidade», na sua grande maioria recrutado localmente, com características muito próprias de simpatia e disponibilidade, para além da voluntariedade. Dos 70 trabalhadores, 11 fazem parte do quadro do SPA, incluindo «shiatsum», massagista tailandesa, duas esteticistas, dois técnicos de fitness, rececionistas, especialista de águas e nadador-salvador. Dos restantes 59 estão distribuídos nos serviços hoteleiros (recepção, bar, empregadas de andares e de limpeza, lavanderia, copa, serviços administrativos, etc.), o que confere ao

Hotel do Caramulo uma estrutura acima da média.

Há no pessoal do Hotel uma simpatia natural, sem encaenagens, sem atitudes de circunstância, o que leva a que a satisfação do cliente em relação ao pessoal seja do mais elevado índice, confirmando o lema do Hotel: «Exceder as expectativas do cliente».

Gastronomia regional

«Desafio qualquer pessoa a vir ao Hotel do Caramulo e ter uma boa experiência gastronómica», adiantou Avelino Sousa, salientando a gastronomia regional do Dão-Lafões, tal como os vinhos regionais.

Serviços inovadores, a simpatia e disponibilidade do nosso staff e a parte gastronómica, «serão três dos principais vectores que levam ao sucesso deste Hotel e a criar habitude dos clientes em virem ao Hotel do Caramulo», reconhece Avelino Santos.

Diversidade de serviços

Health Spa AnimaCorpus - O health spa do Hotel do Caramulo - AnimaCorpus - é um complemento indispensá-

vel, dispondo de piscina exterior, piscina interior aquecida, jacuzzi, banhos turco e escocês, aromaterapia, massagem tailandesa, shiatsum, watsu, acupuntura, centro de cardio-fitness, ginásio, squash e centro de fisioterapia.

Desafios Caramulo - A Desafios Caramulo garante a realização de actividades outdoor para toda a família, tais como circuitos de BTT, canoagem e jogos de água, canyoning, passeios de jipe, paintball, passeios pedestres, rafting, jangadas e jogos de dinâmica de grupos. Além das condições naturais da Serra do Caramulo para a prática destas actividades, o Hotel dispõe de uma torra com 15 metros de altura (Rockdromo) para a realização de slide, escalada e rappel.

IPSSO - Instituto Prevenção Stress e Saúde Ocupacional - O IPSSO promove a investigação científica aplicada nos ramos da prevenção e controlo do stress, relações interpessoais e condições de trabalho e funciona integrada com a AnimaCorpus, nomeadamente, na realização dos programas spa.

Construir com novas soluções

PLACODUR
Construção Civil, Lda.

Gessos Divisórias
Tectos Falsos
Isolamentos
Revestimentos

Telef.: 232 762 463 - Fax: 232 761 562 - Zona Industrial, Lote 7
3680 OLIVEIRA DE FRADES

Mediação de Seguros

**MÓVEIS
LOPES**

Telef.: 232 868 015 - Fax: 232 868 014 - Av. Jerónimo Lacerda - 3475-031 CARAMULO

mobiliário *
cozinhas e móveis por medida *
decorações *
tapeçarias *

**Electro
Quente**
Aquecimento central e electricidade, lda

• Centralizações
• Instalações de gás
• Casas inteligentes
• Aspiração central
• Regas por aspersão
• Ar condicionado
• Sistemas de chão radiante

Fax/Telef.: 232 861 601 - Guardião de Cima - 3475-036 Caramulo

**FERNANDO
BRITO, LDA**



Aquecimento Central



Ar Condicionado



Construção Geral



Piscinas

Telef.: 232 774 664
R. do Soito, 3 - LOUMÃO

Telem.: 963 772 576
3670-173 QUEIRÁ * VOUZELA

RESGUARDOS SALA DE BANHO

Mobiliário de Sala de Banho

O modelo que escolher
nós fazemos e instalamos



www.linhaf.com

...no seu banho

Telef. Fax: 232 448 870
Civim. Nº 24 02 648
Rua Ponte Covão, 30
1000-035 Lisboa

Visando a requalificação urbana e ambiental das zonas escolares urbanas

Oliveira de Azeméis candidata-se ao Programa Polis

A requalificação urbana e valorização ambiental das duas áreas escolares da cidade de Oliveira de Azeméis vão ser objecto de uma candidatura da autarquia local ao Programa Polis.

A candidatura, que é apresentada hoje ao final da tarde no âmbito da CIOL 2002, prevê diversas intervenções nos espaços envolventes à zona escolar da «Feira dos Onze» e à zona escolar e desportiva, a sul da cidade e onde se situam a escola secundária Soares de Basto, a EB 2,3 Bento Carqueja, a EB1 nº4 e o complexo da União Desportiva Oliveirense.

Como linhas mestras de intervenção, e de acordo com o projecto de candidatura, sobretudo a requalificação dos espaços públicos das duas zonas escolares através do reforço e melhoria dos acessos pedonais existentes, da reorganização da circulação automóvel e do incremento das condições de segurança e conforto.

Outros objectivos são a valorização urbanística e ambiental da cidade com a «criação de novas áreas verdes pensadas a partir das necessidades das comunidades escolares» e a promoção do diálogo entre a cidade e as suas escolas através da reestruturação da rede pedonal e da criação de novos espaços de convívio.

Prezende-se ainda dinamizar e sensibilizar a comunidade escolar para as temáticas ambientais com recurso à «inserção de elementos emblemáticos nos espaços públicos junto às escolas».

Candidatura no valor de 2,5 milhões de euros

A candidatura de Oliveira de Azeméis à componente 4 do «Polis» (requalificação urbana e ambiental das zonas escolares) será submeçada à aprovação do Governo logo que seja aberto concurso público para o efeito.

A autarquia está confiante na aprovação do documento com o qual o executivo pretende, segundo o presidente do município, Ápio Assunção, «melhorar os espaços envolventes às zonas escolares» dando-lhes «mais qualidade e ajudando a superar alguns problemas existentes, entre eles o da segurança».

Para a equipa responsável pelo projecto de candidatura trata-se de um «documento o mais objectivo possível tendente a resolver a relação física entre as escolas e o ambiente urbano».

A candidatura envolverá um investimento de 2,5 milhões de euros (meio milhão de contos), dos quais 350 mil euros (70 mil contos) serão gastos na zona escolar da «Feira dos Onze» e os restantes na zona sul da cidade.

As intervenções na «Feira dos Onze»

São várias as intervenções propostas para a «Feira dos Onze». A equipa técnica destaca a alteração das características do eixo que liga a zona escolar e o centro da cidade (na Conselheiro Boaventura de Sousa) propondo para essa ligação um «carácter mais pedonal» através da sua repavimentação e do aumento da dimensão do passeio.

É ainda proposta a reformulação da margem poente e o fecho do quarteirão da escola primária nº1, destacando-se ainda a introdução de circulação pedonal na rua Prof. Elis de Castro Costa, a criação de estacionamento, a construção de galerias e de um edifício de apoio aos equipamentos existentes (café-restaurante) com o objectivo de aumentar a animação e a atratividade da zona.

O percurso de acesso norte à zona dos equipamentos (junta de freguesia, auditório, centro de dia e biblioteca)

será repavimentado e redefinidas as áreas de circulação. Na confluência das ruas 16 de Maio e Conselheiro Boaventura de Sousa a candidatura propõe a reorganização do estacionamento com a criação de um parque descoberto, apoiado por uma zona verde arborizada.

É apontada ainda a construção de um outro parque de estacionamento subterrâneo como alternativa ao estacionamento no centro da cidade e a criação de um jardim público aproveitando o espaço arborizado a norte da escola.

Novo parque urbano e ecológico a sul

Relativamente à zona escolar sul da cidade a candidatura ao Programa Polis aposta para a construção de um parque urbano em declive aproveitando parte da arborização existente no espaço a sul poente das escolas e apoiado com zonas verdes, circuitos de lazer e mobiliário urbano.

A construção de uma ecoteca associada à temática ambiental e abrangendo as áreas de divulgação, educação, sensibilização e formação está também pensada para integrar o futuro parque urbano.

Será um espaço virado para o estudo, investigação e discussão e equipado com mediateca, biblioteca, área de exposições temáticas, auditório e espaços de oficina e laboratório. Está ainda previsto um anfiteatro ao ar livre destinado às várias actividades associadas à ecoteca e à projecção de filmes e documentários.

Outra proposta avançada, além da requalificação do largo na confluência das escolas EB 2, 3 Bento Carqueja e Soares de Basto, é a construção do «Muro do Ambiente».

A candidatura propõe outras acções: requalificação dos percursos pedonais existentes e criação de novos acessos na área escolar que façam a ligação às zonas urbanas a nascente e a poente.



PRECISA-SE URGENTE PATROCINADORES/MECENAS

EXIGE-SE:

- Interesse de associar a Empresa/Marca ao desporto e cultura
- Interesse no retorno publicitário
- Vontade de apoiar actividades de formação
- Vontade de apoiar o Maior Clube da Zona Centro

OFERECE-SE:

- Patrocínios de equipas de formação (Futebol, Basquetebol, Natação, Futsal e Polo Aquático)
- Camarotes bem localizados
- Espaços publicitários à escolha (Estádio, Campo da Treino, Pavilhão, Piscinas)
- Fortalecimento da imagem/notoriedade da Empresa/Marca
- Público Alto Segmentado
- Credibilidade

CONTACTO:

Departamento de Publicidade do Sport Clube Beira-Mar
Tel. 234 422 082 - Alexandra Matos
E-mail: rpbeimar@aveiro.net



sport clube
beira-mar

época 2002 / 2003

PATROCÍNIOS:

BASQUETEBOL	desde € 196,36 / mês (1)
FUTEBOL	desde € 200,28 / mês (1)
FUTSAL	desde € 196,36 / mês (1)
NATAÇÃO	desde € 141,46 / mês (2)
POLO AQUÁTICO	desde € 141,46 / mês (2)
CAMAROTES	desde € 970,42 / mês (4)

ESPAÇOS PUBLICITÁRIOS:

ESTÁDIO	desde € 196,36 / mês (1)
PAVILHÃO	desde € 300,28 / mês (1)
PISCINAS	desde € 196,36 / mês (1)
CADEIRAS DO ESTÁDIO	desde € 141,46 / mês (2)
DORSAIS DOS SEGURANÇAS	desde € 141,46 / mês (2)

LUGAR DE SÓCIO COLECTIVO

desde € 37,41 / mês (1)
esta tabela não incluem IVA

(1) - sem o pagamento de taxa suplementar

(1) - Direito de - Cartão de Sócio Colectivo - Espaço Publicitário no Pavilhão

(2) - Direito de - Cartão de Sócio Colectivo - Espaço Publicitário no Estádio e Campo de Treino

(3) - Direito de - Cartão de Sócio Colectivo - Espaço Publicitário nas Piscinas

(4) - Direito de - Cartão de Sócio Colectivo - Lugar em Parque Privado - Serviço de Bar Estádio

Estádio Publicitário no Campo de Treino

(5) - Direito de - Cartão de Sócio Colectivo - Espaço Publicitário no Campo de Treino

(6) - Direito de - Cartão de Sócio Colectivo

(7) - Direito de - Cartão de Sócio Colectivo - Espaço Publicitário em 600 cadeiras

(8) - Direito de - Cartão de Sócio Colectivo - Espaço Publicitário em 30 Cadeiras

Departamento de Publicidade
do Sport Clube Beira-Mar
Tel. 234 422 082 - Alexandra Matos
E-mail: rpbeimar@aveiro.net

região [Santa Maria da Feira]

*Prevenir o trabalho infantil
e o abandono escolar*

Mais de mil crianças e jovens com programa de ocupação das férias

Prevenir o trabalho infantil e o abandono escolar são dois dos principais objetivos do programa de férias escolares organizado pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira em seis diferentes escolas do concelho. Até 19 de Julho (e desde o passado dia 1), estarão envolvidos mais de mil crianças e jovens.

As férias de Verão – as chamadas férias grandes – são propícias ao trabalho infantil. Para muitas famílias, é também motivo para dores de cabeça por não terem onde deixar os filhos.

É a pensar nestas problemáticas que a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira organiza um programa de férias escolares em seis escolas EB 2, 3 do concelho, designadamente em Fítes, Paços de Brandão, Lourosa, Caneado, Arrifana e Milheiros de Poaires, envolvendo participantes de várias freguesias. No total, estão inscritos 1020 crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos. Na edição do ano passado, participaram 700 alunos.

O programa e as actividades

Os participantes irão ocupar o seu tempo de forma saudável e construtiva, participando em actividades lúdicas, desportivas, culturais e criativas. Teatro, pintura, serigrafia, cerâmica, música, dança, desporto tradicional e de aventura, natação na piscina e praia, informática, cinema e leitura são as diferentes áreas de actividade, a decorrer diariamente.

Esta forma, permite-se reforçar as suas competências pessoais e sociais, bem como a aquisição de uma imagem positiva da Escola e de si próprio, prevenindo-se assim futuras situações de risco social.

Na edição de 2001, e de acordo com a avaliação efectuada pelos técnicos que dinamizaram o projecto, tratou-se de uma verdadeira medida de prevenção, indo de encontro às expectativas quer dos participantes, quer das entidades envolvidas.

Para o acompanhamento dos jovens e monitorização das diversas actividades, foram seleccionados por técnicos do Pelouro da Educação da autarquia animadores e professores com experiência na matéria.

Ocupar as férias com actividades desportivas

Os jovens, com idades entre os 6 e os 14 anos, têm à espera um conjunto de actividades tanto desportivas, como culturais ou ainda de puro lazer, numa iniciativa da autarquia de Santa Maria da Feira e que decorrerá entre 8 e 27 de Julho.

"Férias Vivas" é o nome da iniciativa promovida pela empresa municipal "Feira Viva – Cultura e Desporto", em parceria com o Clube Desportivo Fátima, que se destina a todos os jovens estudantes, com idades entre os 6 e os 14 anos, que gostem de ocupar os seus tempos livres de uma forma saudável. O programa prevê um conjunto de actividades desportivas, culturais, lúdicas e criativas.

No campo do desporto, faz parte do programa a natação, canoagem, polo aquático, BTT, orientação, jogos de praia, trampolins, equitação, moto 4, patinagem, tae kwondo, jogos desportivos colectivos e dança.

Já na área cultural, os jovens podem se inscrever em ateliers de dança e poesia, podem fazer paguapagos de palco, divertirse a contar histórias, praticar xadrez ou então dedicar-se com o cinema e teatro. Se nada disto for do agrado dos jovens, sempre podem optar por um belo passeio, ir até à praia, fazer visitas ou ainda divertir-se nas várias festas agendadas.

Orientado principalmente para ocupar os jovens durante a passagem letiva, as "Férias Vivas" tem o devido acompanhamento pedagógico, já que durante todo o período as actividades previstas nos jovens ficam entregues a monitores e técnicos especializados nas diferentes áreas de ocupação.

As inscrições para estas actividades estão abertas até ao próximo domingo, dia 7, nas Facinas Municipais de Santa Maria da Feira.

região [Oliveira de Azeméis]

Pólo universitário é essencial à qualificação empresarial

A localização do pólo norte da Universidade de Aveiro na cidade de Oliveira de Azeméis constituirá uma medida fundamental e determinante para elevar a qualificação técnica dos recursos humanos do tecido empresarial do concelho.

A convicção é do presidente da autarquia local, Apio Assunção, que vê na realização da CIOL 2002 – Grande Mostra das Actividades Económicas do Município de Oliveira de Azeméis – um meio de mobilização dos responsáveis da Educação para essa realidade.

Esse será, na sua opinião, um dos objetivos a

alcançar com o certame uma vez que «uma das zonas do país onde a qualificação dos recursos humanos empresariais é mais baixa» é precisamente em Oliveira de Azeméis apesar de ser um dos concelhos mais industrializados de toda a região Norte.

A intenção da Universidade de Aveiro (UA) em sediar o seu pólo norte naquela cidade assume-se primordial no futuro do tecido industrial.

«É necessário que a região tenha respostas para as necessidades das empresas do concelho», afirma o autarca de Oliveira de Azeméis, convicto de

que «as empresas só têm poder competitivo se tiverem ao seu serviço recursos qualificados».

Essa é «uma luta e uma das prioridades da Câmara Municipal», sublinha Apio Assunção, defendendo que a área da qualificação profissional passa pela existência de unidades de formação de nível superior. A CIOL poderá servir de base a essa consciencialização por parte dos responsáveis do Ensino. Por parte da autarquia, a aposta foi já concretizada com a criação da Escola Superior de Enfermagem e, no futuro, pelo projectado pólo da UA.

Apio Assunção espera

ainda que o certame possa ser o momento de afirmação de Oliveira de Azeméis e de mobilização dos empresários e industriais.

Como terceiro objectivo da CIOL 2002 poderá surgir ainda a constatação da necessidade da autarquia avançar para a criação de um centro de exposições.

«Poderá ser um grande desafio para a próxima edição da CIOL em 2004», afirma o edil oliveirense. Uma possibilidade de que pode ganhar forma tendo em conta a dimensão e a aposta na qualidade do evento em que o grupo coordenador da CIOL está empenhado.

Prevenir o trabalho infantil e o abandono escolar

Mais de mil crianças e jovens com programa de ocupação das férias

Prevenir o trabalho infantil e o abandono escolar são dois dos principais objetivos do programa de férias escolares organizado pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira em seis diferentes escolas do concelho. Até 19 de Julho (e desde o passado dia 1), estarão envolvidos mais de mil crianças e jovens.

As férias de Verão – as chamadas férias grandes – são propícias ao trabalho infantil. Para muitas famílias, é também motivo para dores de cabeça por não terem onde deixar os filhos.

É a pensar nestas problemáticas que a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira organiza um programa de férias escolares em seis escolas EB 2, 3 do concelho, designadamente em Fítes, Paços de Brandão, Lourosa, Caneado, Arrifana e Milheiros de Poaires, envolvendo participantes de várias freguesias. No total, estão inscritos 1020 crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos. Na edição do ano passado, participaram 700 alunos.

Os participantes irão ocupar o seu tempo de forma saudá-

vel e construtiva, participando em actividades lúdicas, desportivas, culturais e criativas. Teatro, pintura, serigrafia, cerâmica, música, dança, desporto tradicional e de aventura, natação na piscina e praia, informática, cinema e leitura são as diferentes áreas de actividade, a decorrer diariamente.

Esta forma, permite-se reforçar as suas competências pessoais e sociais, bem como a aquisição de uma imagem positiva da Escola e de si próprio, prevenindo-se assim futuras situações de risco social.

Na edição de 2001, e de acordo com a avaliação efectuada pelos técnicos que dinamizaram o projecto, tratou-se de uma verdadeira medida de prevenção, indo de encontro às expectativas quer dos participantes, quer das entidades envolvidas.

Para o acompanhamento dos jovens e monitorização das diversas actividades, foram seleccionados por técnicos do Pelouro da Educação da autarquia animadores e professores com experiência na matéria.

região [Castelo de Paiva]

Antero Gaspar e Rosa Maria Albernaz querem Raiva elevada a Vila

Os deputados do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, Antero Gaspar e Rosa Maria Albernaz, apresentaram na Mesa da Assembleia da República um projecto de Lei para a elevação da povoação de Raiva (Castelo de Paiva) à categoria de Vila.

Tem-se a antiga freguesia de S. João Baptista da Raiva, que foi Abadia da apresentação do padroeiro real e, mais tarde, da apresentação da Casa de Maralva.

O Pelourinho compo-

va a sua categoria de concelho a partir de 1527 no tempo em que a Câmara era constituída por um juiz ordinário, um vereador, um procurador e um alcaide.

Nos finais do séc. XIX, a freguesia contava com 376 fogos e 1.447 habitantes, e assumia um património histórico reconhecido por documentos de Manuel Joaquim Moreira da Rocha e Olímpia Maria da Cunha Loureiro, datados de 1988.

Dotada de uma actividade sócio-económica relevante, onde sobressaem as

actividades industrial, comercial e serviços, são ainda testemunhos do progresso vários serviços, equipamentos sociais, serviços de saúde e estabelecimentos de ensino, e uma considerável rede de associações e equipamentos desportivos e recreativos, sendo de considerar ainda a existência de duas empresas de transportes colectivos e de quatro praças de automóveis de aluguer.

Com 13,5 quilómetros quadrados, tem cerca de 3.500 os habitantes o que a torna como a mais populosa povoação do chamado "Couto Mineiro da Pêlo", e é a segunda maior freguesia do concelho de Castelo de Paiva, mas com uma população superior à da sede do concelho.

Por todas estas razões, e apesar dos conhecidos problemas relacionados com o encerramento das Minas de Pejão, Antero Gaspar e Rosa Maria Albernaz consideram que a povoação de Raiva "retrine todas as condições para ser elevada à categoria de vila".

empresas & negócios



Decorações exclusivas distinguem os artigos do Cottarte



Artigos de Terracota

Cottarte: um novo conceito no mercado da decoração

Arménio Bojouco

José Freitas, de 46 anos, natural de Sanfins do Douro já andou pelo negócio dos Video Clubes mas agora faz uma aposta forte na área comercial dos artigos de decoração, mais concretamente nos artigos de Terracota. Cottarte é a designação do estabelecimento que inaugurou, e diz-nos que a ideia é a do conceito de venda de produto em terracota, mas mais na venda da imagem», salientando que «não se trata de um franchising».

«No fundo é uma loja de decoração, igual às outras, só que tem um produto muito específico, que é o nosso. O cliente compra a loja e nós fazemos um contrato de fornecimento...», explica, adiantando que se trata de «um contrato de exclusividade do produto».

A essência é a mesma do franchising... - insistimos.

«É, só que neste contrato não se obriga qualquer das partes seja no que for, para além da manutenção do nome e da exclusividade do artigo», salientou.

José Freitas é o proprietário do atelier de

pintura dos artigos e terracota, em Viseu. «O negócio consiste em fornecermos o desenho e as ideias a determinado número de fabricantes de artesanato que as fabricam para nós. Depois a decoração é da nossa responsabilidade, utilizando tintas e cores próprias, que permitem uma variedade de artigos que são do agrado da maioria das pessoas».

Há cerca de ano e meio que José Freitas abriu a sua primeira loja, em Viseu, sendo a de Aveiro a segunda, depois de acabar com a revenda. Nos horizontes do

criador do conceito, está a abertura de outros lojas pelo país, muitas embora não faça disso uma luta prioritária. «Estamos interessados e, consolidar o conceito, e depois partir para a abertura de lojas noutros pontos do país. Posso avançar que temos já interessados no distrito de Aveiro, mais concretamente em Águeda, que consideramos para a instalação numa cidade apropriada para a instalação das lojas Cottarte».

As lojas Cottarte obedecem a um padrão de instalação e de decoração. Com 84 metros quadrados, e um investi-

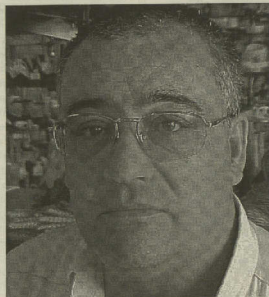
mento entre os 7 e os 10 mil contos, com um recheio de artigos de decoração de terracota e algum apoio de peças de vidro reciclado, com a garantia de que não se encontram à venda noutros estabelecimentos, nem em grandes superfícies.

As peças, na sua maioria com texturas especiais, são decoradas à mão por técnicas desenvolvidas pela própria Cottarte, com utilização de tintas especiais, numa grande variedade de formas e tamanhos, e também de preços.

Na loja Cottarte, de Aveiro, encontramos peças de 1 a 135 Euros.

José Freitas, que iniciou o negócio com o sector de revenda, explicou-nos que «só com este novo conceito conseguimos um fornecimento regular de produtos exclusivos, sem risco de stocks exagerados ou de ruptura de stocks. É um conceito onde todos ficam a ganhar».

A loja Cottarte de Aveiro fica na Rua Mário Sacramento, ali bem perto da rotunda do Eucalipto, e uma visita atenta permite encontrar artigos exclusivos, atraentes nas formas e nas cores.



José Freitas

Renault investe em Portugal Mais de 100 milhões de euros, investidos na Fábrica de Cacia

A RENAULT investiu na Fábrica C.A.C.I.A. mais de 100 milhões de euros no período de 2000 a 2002. Grande parte do investimento é fruto da Aliança da Renault-Nissan, que começou em 2001 e se prolonga durante o ano em curso visando sobretudo, dotar a Fábrica dos meios necessários à montagem de uma linha para a produção de caixas de velocidades ND que equipa o Novo Nissan Primera.

Em 27 de Março de 1999 a Renault e a Nissan através dos seus Presidentes assinaram um acordo que deu início ao nascimento do quinto construtor mundial de automóveis - Aliança Renault Nissan. Este acordo permitiu aos dois construtores reagrupar as suas forças para assegurar o crescimento renovável das duas empresas. Desde logo foi definido que ambos os construtores iriam trabalhar em conjunto no desenvolvimento de plataformas e órgãos mecânicos comuns, para além da criação de grupos de trabalho em vários domínios: "Planificação e Estratégia de Produto", "Engenharia Veículos", "Compras e Logística" etc...

A Fábrica C.A.C.I.A. sempre se revelou uma fábrica competitiva e com índices de qualidade bastante elevados. Foi com naturalidade que a Aliança a escolheu como única Fábrica na Europa, a produzir as caixas de velocidade ND para o novo Nissan Primera e que mais tarde chegará ao Laguna. Esta medida é o exemplo prático do resultado da Aliança Renault-Nissan. Outros resultados já foram obtidos nomeadamente, a utilização por parte da Renault, da transmissão 4x4 R145 Nissan no Renault Kangoo ou a utilização do motor Nissan V4Y no Renault Vel Satis.

A Aliança Renault-Nissan baseia-se na confiança mútua, no respeito pelas diferenças e no equilíbrio entre os dois parceiros.

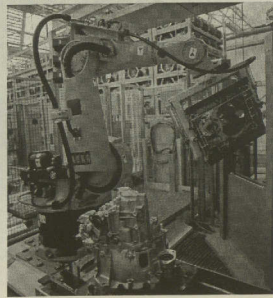
Evolução dos efectivos desde 1999 até 2002:

Devido a um recrutamento maioritário de pessoal jovem na ordem dos 19 -35 anos e com um elevado nível de escolaridade, 100 -120 ano, no caso dos trabalhadores directos, reduziu-se a idade média dos trabalhadores de 44 anos em 1999 para 39 anos em 2002, a par do forte aumento de escolaridade.

A C.A.C.I.A. apresenta igualmente excelentes indicadores sociais (valores 2001): 3,5% de absentismo, 0,08 de índice de frequência de acidentes de trabalho; 1,97 de índice de gravidade de acidentes de trabalho; e 3 Sugestões/Homens/ano.

No nível do recrutamento de Quadros e Jovens Quadros, foram feitos 65 recrutamentos no período 1999-2002.

A Formação em geral, atingiu em 2001 e em 2002 a formação ligada a projetos iniciados no ano anterior, ao desenvolvimento das competências, às novas "démarches", nomeadamente de Qualidade, resultantes da aliança Renault/Niss



Ver & ouvir

Portugueses, os verdadeiros descobridores das américas

Naia Sardo *



Cá estou em mais um "Ver & Ouvir" e no seguimento da crónica sobre os irmãos Corte-Real.

«A verdade triunfa por si mesmo; a mentira necessita sempre de complicidade». - Epiteto.

Como diz e muito bem o filósofo acima, a verdade triunfa e como castela vem sempre à superfície.

E como o velho ditado diz «A verdade é clara como a água», aqui vos deixo mais um estudo feito pelo Dr. Manuel Luciano da Silva na continuação do anterior sobre a Pedra de Dighton e que, com a clareza que verás, nos indica todo o encaminhamento das terras das actuais Estados Unidos e Canadá pelos portugueses, muito antes do nascimento do também português Cristóvão Colombo.

A carta náutica datada de 22 de Agosto de 1424, do cartógrafo Zuane Pizigano, dá-nos a indicação de 4 ilhas no vertical: Sava, Sataczas, Antilia e Ymano, das ilhas dos Açores e da Madeira e das costas da Europa e do África.

Há mais de cinco séculos e meio que o mundo inteiro está convencido de que as Antilhas, também chamadas de Índias Ocidentais, estão localizadas no mar das Caraíbas, na América Central. Recentemente, o estudo feito pelo Dr. Manuel Luciano da Silva, médico em Bristol, Estado de Rhode Island, E.U.A., demonstrou que isso é um erro enorme com um desvio de duas mil milhas e com 578 anos de duração.

A palavra Antilha é exclusivamente portuguesa. Sessenta e oito anos antes de Colombo ter chegado às ilhas, o que se tem vindo a chamar Antilhas do Mar das Caraíbas, já os navegadores portugueses tinham descoberto as verdadeiras Antilhas na América do Norte. As Antilhas que os portugueses se referiam não eram Cuba, Jamaica, Porto Rico, Haiti, Santo Domingo e os muito pequenas ilhas até à Trindade, mas sim, a Terra Nova, Nova Escócia e o ilho do Príncipe Eduardo, no Canadá!

«É muito mais fácil reconhecer o erro do que acitar a verdade. Aquêle encontra-se à superfície e por isso se deita apreender bem. A verdade encontra-se nas profundezas e

investigá-la não é tarefa para todos». - Goethe.

Sobrepondo um negativo fotográfico da famosa Carta Náutica de 1424, num mapa moderno do Atlântico - fundido as costas da África e do Europa dos dois mapas - o mesmo cientista verificou que as Antilhas, desenhadas no mapa antigo, coincidem com maior precisão com as latitudes da Terra Nova e Nova Escócia do que com as ilhas do Mar das Caraíbas, que ficam a mais de duas mil milhas de distância para o Sul.

Hoje a Terra Nova e a Nova Escócia estão entre os 50 e 43 graus Norte. As quatro ilhas na Carta Náutica de 1424 estão entre os 47 e 35 graus Norte. As Antilhas no Mar das Caraíbas, entre Cuba e Trindade, estão a 23 e 10 graus acima do Equador. Portanto há uma diferença de 25 graus ou seja um erro de quase duas mil milhas de distância.

Observou também que os contornos, os tamanhos e as posições das ilhas no mapa de 1424, correspondem exactamente com a Terra Nova, Nova Escócia e a ilha do Príncipe Eduardo. Na carta as Antilhas estão localizadas a noroeste das Açores, enquanto que as ilhas do Mar das Caraíbas estão a sudeste das Açores.

Mais evidenciou o Dr. Luciano: que os numerosas baías e enseadas desenhadas no mapa de 1424 e que se metem pela terra dentro, correspondem nitidamente às costas marítimas actuais da Terra Nova e Nova Escócia com numerosas baías profundas que se metem também pelo terra dentro.

Demonstrou mais: que todas as ilhas no mapa de 1424 estão inclinadas para a Europa tal qual a Terra Nova e Nova Escócia. Em contrapartida as ilhas das Caraíbas, ou Índias Ocidentais, estão inclinadas numa direcção contrária, isto é, inclinadas para a América Central, fugindo à Europa.

Presentemente o original da Carta Náutica de 1424, feito em pergaminho, faz parte da colecção de James Bell Ford, na Universidade de Minnesota. Esta Universidade pagou, em 1954, à Colecção Sir Thomas Phillips de Londres, uma quantia fabulosa de dólares por este famoso documento.

«As verdadeiras convicções não se mostram, provam-se». - Lamarine.

Esta revelação original do Dr. Manuel Luciano da Silva, homem nascido no nosso Distrito de Aveiro, está já a causar grandes ondas de controvérsia acadêmica, de tal modo que a sua descoberta vai forçar uma reexaminação e finalmente uma correcção na geografia histórica das Américas.

Acabo aqui mais este "Ver & Ouvir".

Até breve.

*Colaborador

E agora?

António Lemos



Inagavelmente o maior evento desportivo do Universo, desde logo porque como nenhuma outra modalidade, envolve na sua prática a maioria da população mundial, ficou desta vez marcado mais do que pelo decréscimo da sua qualidade, por erros grosseiros de arbitragem que, face aos meios técnicos agora disponíveis, se tornam intoleráveis.

Talvez porque a beleza do espectáculo está - se não se arrepier cominho - ferida de morte pelo obsessivo cru e nu da frieza do resultado que levados às últimas consequências é gravosamente redutor da originalidade, da criatividade dos praticantes de eleição, já não intentos de prestarem vassalagem à mentalidade industrial dos atletas construídos em série numa qualquer linha de montagem das actuais fábricas de futebol!

Talvez porque o que resta ainda das grandes vedetas de teriam chegado lesionadas ou completamente fora de forma e a isso não será alheia a exigência sobre-humana quer física, psicológica e mental a que a máquina do dinheiro que os suporta impõe nas provas de um nível, sem sequer se advertir que tal coisa se pode vir contra o feiticeiro;

E, sobretudo, pelas prestações da maioria dos homens do apito que tantas vezes decidem discricionariamente e do forma mais grosseira tantas capitais sem recatar o escândalo de devolver às terras de origem alguns das mais cotadas seleções, cujo peso tradicional neste tipo de competição tem sido desde sempre indelével;

Tudo se conjugou para o desencanto generalizado dos amantes da modalidade a que se a ordem, o rigor e a disciplina em que osentaram a superior organização, a por da respeitabilidade e simpática imagem do povo anfitrião, o terá afetado.

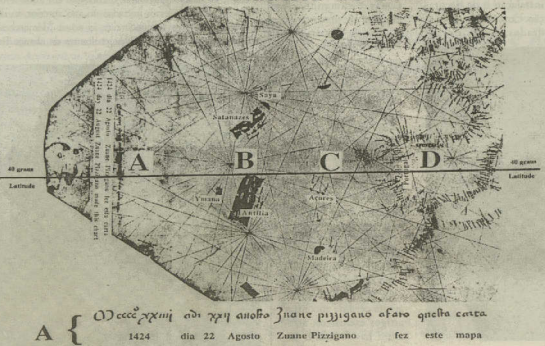
Digamos, se a memória consente, este mundial terá sido em termos técnico-tácticos e de resultados o menos conseguido de todos os demais já realizados. O que não invalida, porém, algumas das mais surpreendentes equipas revidadas, designadamente Turquia, Senegal, Coreia do Sul, Estados Unidos e até o Japão, sobre as quais é imperativo refletir. Este será o maior regreto hoje lançado pelos povos do terceiro mundo, de raça arrepleta, e até da América do Norte, àqueles que pelo peso da tradição europeia da modalidade não pode ser descuidada. E sí por razões tão óbvias quanto as que se vão conhecendo entre nós, Portugal estará à cabeça dessa preocupação. Mas será relegado para o caudal se alguns nomes das arcaicas do mudonço já obsoletos forem levados a sério.

É impensável que um evento como o Europeu de Futebol de 2004 possa passar à margem das preocupações do Governo e do Estado. Mas não é com o frenesim, mesmo tendo em conta o exiguo espaço temporal que nos separa da sua realização e de uma certa uniformidade de opiniões quanto às mudanças a considerar - onde já se conjugam interesses diametralmente opostos e nomes verdadeiramente surrealistas - que uma vez mais se irá perder a oportunidade de em clima de serenidade e bom senso servir com objectividade o que realmente está em causa.

Sem a pretensão, longo disse, de ferir a respeitabilidade que uma das pessoas já mencionadas merecerá, porém, nada mais se li reconhece se não dois amores, mas fânico por um, canção laranja e porventura outros e pouco visíveis qualidades de que só o presidente da Liga detetou o segredo - que se aborou um assunto de tal delicadeza.

Mas como o célebre Major bebe cazele, é bem possível que apesar das suas declarações tudo continue em aberto, aguardando-se finalmente que o próximo ato eleitoral para a Federação tudo esclareça e uma nova ordem se imponha doravante.

A Carta Náutica de 1424



Técnicas de reprodução assistida completam 1/4 de século

As Técnicas de Reprodução Assistida estão prestes a completar 25 anos, mas os efeitos indesejados que por vezes as acompanham só agora começam a ser compreendidos, segundo um estudo científico publicado hoje pela revista Science.

Calcula-se que entre 35 e 70 milhões de casais com problemas de fertilidade tenham recorrido a estas técnicas para conseguir ter um filho, desde que em 1978 nasceu em Inglaterra Louise Brown, conhecida como a primeira "bebé proveta".

Desde então, cerca de um milhão de crianças nasceu em todo o mundo graças à manipulação em laboratório do óvulo feminino ou dos espermatozoides.

Os nascimentos múltiplos, o envelhecimento dos óvulos e os danos que sofrem os espermatozoides na manipulação com estas técnicas são os três problemas principais que acompanham as ART, sigla em inglês que designa as técnicas de reprodução assistida.

Richard Schulz e Carmen Williams, do departamento de Biologia da Universidade da Pensilvânia, em Filadélfia, reconhecem que estas técnicas avançam com passos de gigante, e, em alguns casos, em áreas de depressão do que as ciências que as sustentam.

Para ambos os investigadores, que realizaram



uma análise do estado actual destas técnicas, as melhorias que se sentem neste campo provêm sobretudo de dois procedimentos: a microinjecção directa de espermatozoides a um óvulo e o cultivo de embriões antes da sua implantação no útero.

Na concepção natural, milhões de espermatozoides travam uma dura luta para chegar ao núcleo do óvulo mas apenas um, o mais apto, o consegue.

Na reprodução assistida, são os cientistas que seleccionam, através do microscópio, que espermatozoides estão destinados a dar vida ao novo ser, com o que se evita os problemas mais comuns da infertilidade masculina, o baixo número e a falta de mobilidade dos espermatozoides.

Este método, denominado Injecção Intracitoplasmática de Espermatozoides (ICSI, sigla em inglês), é utilizado entre 60 e 80 por cento de todas as intervenções de reprodução assistida.

Schulz e Williams

afirmam que "a principal preocupação com o método ICSI é que dispensa praticamente todos os mecanismos de selecção natural que encontram os espermatozoides no percurso de uma concepção natural", o que provoca efeitos que ainda não são suficientemente conhecidos.

Além disso, existe o risco de danificar o espermatozoides durante as manipulações.

"O maior dilema nas técnicas de fertilização in vitro, contudo, é a possibilidade de gravidezes múltiplas", assinalam os autores desta análise.

Durante os tratamentos ART geram-se múltiplos embriões com o objectivo de aumentar as possibilidades de êxito na

reprodução assistida e, como resultado, mais de 50 por cento das crianças nascidas por estes procedimentos resultam de gravidezes múltiplas.

Uma técnica, denominada SET (iniciais em inglês de Transfêrência Singular do Embrião), deveria resolver estes problemas, segundo os autores do estudo.

Além dos problemas inerentes aos procedimentos, as ART têm que lidar também com a polémica (ética) que envolve a clonagem reprodutiva e a que afecta o Diagnóstico de Pré-implantação Genética, que utiliza técnicas de manipulação genética para seleccionar embriões livres de determinadas doenças.

Assinalados os 40 anos de "pílula" em Portugal

Para celebrar o 40º aniversário do lançamento da pílula em Portugal, a Schering Lusitana realizou, em Aveiro, a exposição "De A a Y - 40 ANOS DA PÍLULA EM PORTUGAL", onde foi feito o balanço da evolução dos contraceptivos orais e a sua utilização em Portugal.

Esta exposição teve como tema de capa "De A a Y" e o objectivo é destacar os principais marcos na história da contracepção em Portugal, desde o aparecimento da primeira pílula, em 1962, até aos nossos dias, abrindo um caminho para o futuro. Para o Dr. Daniel Pereira da Silva, Presidente da Sociedade Portuguesa de Ginecologia, «a introdução da pílula em Portugal foi uma data muito marcante para a história da contracepção em Portugal e, logo que se generalizou, a pílula conquistou a preferência das portuguesas no que respecta à contracepção. Actualmente, cerca de 62,3% das mulheres em idade fértil utilizam a pílula como método contraceptivo».

Desde o seu aparecimento, há 40 anos, a pílula provocou uma verdadeira revolução sexual e social contribuindo decisivamente para a emancipação da Mulher. Actualmente, mais de 100 milhões de mulheres usam a pílula. Segundo o Inquérito à Fecundidade e Família, realizado pelo Instituto Nacional de Estatística, a pílula é o método contraceptivo mais utilizado em Portugal.

Teve também lugar uma mesa redonda sobre Contracepção, onde foram debatidos três temas: contracepção na era do HIV, contracepção de emergência e contracepção de longa duração. De acordo com o Dr. David Rebelo, responsável pela Consulta de Planeamento Familiar dos Hospitais da Universidade de Coimbra «no que toca à contracepção de emergência é urgente uma mudança de atitude das sociedades de forma a salvaguardar a saúde da mulher».

Segundo Gerhard Trautmann, director-geral da Schering Lusitana, «o Planeamento Familiar representa um nobre esforço em prol da qualidade de vida, com um impacto muito positivo em termos sociais e económicos».

A Schering Lusitana é pioneira no sector dos contraceptivos orais e foi a primeira empresa a introduzir no mercado português a primeira pílula contraceptiva. Em Portugal, estima-se que a taxa de aceitação deste método seja de cerca de 40%.

Mário Reis - Urologista

Instituto Português de Oncologia Coimbra
Urologia / Andrologia / Rastreo Oncológico

Policlínica "SOS" A CONSULTA

Consultas por marcação - Telex: 234 315 373 - Sta. Joana - Aveiro

TRATAMENTO PARA CELULITE ADIPOCITÁRIA
FITOTERAPIA CHINESA
ACUPUNCTURA



PEDRO ALBUQUERQUE

Diplomado pelo Hospital Xi Yuan, Beijing, China
Alumna do Dr. Paulo Chay em Clínica
Diplomada pela APA.D.A.

APA.D.A. Associação Portuguesa de Acupuntura e Dietética Aplicadas
Av. Dr. Leonardo Teixeira, 232 - 4800-361 Aveiro - Telex: 234 428 864 ou 91 739 731
e-mail: albuquerque_pedro@yahoo.com

Clínica de Medicina Dentária
DRA. FERNANDA TOME, LDA.

ACORDOS COM
ADRE, ACASA, PSP, AEMFA, ADMA
Consultas todos os dias

Consultórios

Av. José Estêvão, 89-1º Sals. H. Travessa da Caixa Económica, 2-1º
(em cima do Turbigo) (por cima do Courelas Velhas)
3800 Guimarães da Nazaré 3800 Aveiro
Telex: 234 955 861 Telex: 234 829 062/344 267/590

IMHA ESPECIALISTA EM MEDICINA TRADICIONAL

Acupuntura - Homeopatia - Naturopatia
Osteopatia - Psicoterapia - Shiatsu - Bioenergética
Nutrição - Drenagem linfática

Rua dos Combatentes da Grande Guerra 43
3810-087 Aveiro - Telex: 234 386 131

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA DOENÇAS DOS OÍHOS

Horário das consultas:
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

CONTACTE:

R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1º B. - Telex: 234 422 854
3810-102 AVEIRO

EDUARDO BREDA

Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:

3ª e 6ª tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n. 20, 3º
TELEX: 234 423 248 - 3800 AVEIRO

CLÍNICA DE PODOLOGIA E ORTOPEDIA DE AVEIRO
ORTOPEDIA
Dr. Carlos Tello Mendes
PODOLOGIA
(Tratamento do pé)
Dra. Cristina B. Oliveira
Av. Dr. Lourenço Pêicheiro - Edifício Centro Aveiro, nº 6
2º Piso - sala 2 - Telex: 234 383 379 - 3800 Aveiro

Temos Grandes promoções na compra da linha solar oferta de saída de praia.
Na linha de roupa do corpo tem oferta de saço de praia.
Desconto de 10% a estudantes
Telf.: 234 343 932 - Telem.: 914 000 301

farmácias de serviço

De 4 a 10 de Julho

Dia 4 - Farmácia Avenida - Av. Dr. Lourenço Paixinho, 296 **Dia 5** - Farmácia Saúde - R. S. Sebastião, 104 **Dia 6** - Farmácia Oudinot - R. Eng. Oudinot **Dia 7** - Farmácia Ala - R. Joaquim Melo Freitas, 11 **Dia 8** - Farmácia Capão Filipe - R. Gen. Costa Caspici, 21 - Esquadra **Dia 9** - Farmácia Lemos - R. S. Braz, 150 - Quinta do Gato **Dia 10** - Farmácia Paixinho - Est. S. Bernardo, 299 - S. Bernardo

lanchas-transria

Partidas

S. Jacinto - Porto da Barra		S. Jacinto - Vera Cruz (Antiga Lota)	
a) 7.00	a) 7.40	b) 6.30	a) 7.05
b) 8.40	b) 8.40	8.00	8.20
9.30	10.30	9.00	11.00
11.20	12.15	12.45	13.45
c) 13.15	c) 13.45	14.30	16.35
d) 14.10	d) 14.45	17.10	18.35
15.30	16.00	19.10	20.00
16.25	17.00	20.45	22.30
17.15	18.00	00.00	00.45
e) 18.15	e) 18.30		
f) 19.40	f) 19.05		
g) 19.30	g) 20.00		
h) 20.30	h) 21.00		

a) Não se realiza nos domingos e feriados
b) Aos domingos realiza-se às 18h45
c) Não se realiza aos sábados, domingos e feriados
d) Estes correios só se realizam aos sábados e domingos nos meses de Julho e Agosto.

comboios

Parte/Aveiro/Lisboa	Lisboa/Aveiro/Parte
14:00/14:37/17:30	12:50/16:37/17:30
17:00/17:42/20:30	16:50/19:37/20:30
Interdiárias	Interdiárias
6:05/6:50/9:40	7:50/7:40/11:25*
*12:50/20:30/22:40	18:30/17:40/14:25
11:05/11:50/14:40	17:50/20:40/21:25*
*20:05/20:50/22:40	19:50/22:40/22:25

carreiras mercado de santiago

Segunda	12:15 Linha 7
a sexta-feira:	13:00 Linha 7
A sair de Santiago	13:00 Linha 7
07:25 Linha 7	Sábado:
07:25 Linha 9	de Santiago
08:25 Linha 9	07:10 Linha 7
09:20 Linha 7	09:00 Linha 9
- carreira nova	10:00 Linha 12
12:10 Linha 7	- carreira nova
12:20 Linha 9	12:20 Linha 7
12:35 Linha 7	12:25 Linha 9
13:20 Linha 7	13:25 Linha 9
13:20 Linha 9	13:30 Linha 7
13:55 Linha 7	Sábado:
	A sair
	de Esqueira
	(Centro)
Segunda	07:50 Linha 9
a sexta-feira:	08:40 Linha 9
A sair de Esqueira	08:45 Linha 7
08:40 Linha 9	09:30 Linha 7
08:05 Linha 7	09:40 Linha 9
08:40 Linha 7	10:30 Linha 12
09:00 Linha 7	- carreira nova
09:40 Linha 12 (1)	13:00 Linha 7
10:05 Linha 12 (1)	13:10 Linha 7

(1) Estas carreiras prolongam o seu percurso, passando a fazer o percurso do Linha 7 a 9 pelo Bairro de Santiago a partir do Círculo (L. Afonso)

destaques da tv



■ **Quinta-feira** - dia 4 - 10h Praça de algariz/ 14h30 Via Aberta 00h15 Os Sopranos 01h30 Filme: Uma noite inesquecível ■ **Sexta-feira** - dia 5 - 14h00 Rápidos Locais 01h30 Conversas de Mário Soares/ 02h30 Filme: Lily eteve 14 ■ **Sábado** - dia 6 - 11h30 Documentário/ 23h35 Filme: Star Trek 2-A Ira de Khan ■ **Domingo** - dia 7 - 11h30 Planeta Azul/ 12h50 Automóvels - Grande Torneio de Engenharia em Fórmula 1/ 01h15 Filme: Illuminati

■ **Quinta-feira** - dia 4 - 11h00 Euronews/ 13h30 Sinal do tempo/ 19h15 Horizontes da Memória/ 00h00 Filme: Instantes Decisivos ■ **Sexta-feira** - dia 5 - 13h00 Mesa à Portuguesa/ 00h00 Filme: O talentoso Mr. Ripley/ 02h20 Portugalmente ■ **Sábado** - dia 6 - 09h00 Universidade Aberta/ 23h00 O lugar da história: ■ **Domingo** - dia 7 - 09h30 Novos Horizontes/ 20h00 O Misterioso/ 23h00 Filme: Don Quixote

■ **Quinta-feira** - dia 4 - 18h30 New Wave/ 01h00 Estrada de Sangue/ 03h15 Filme: Beethoven 6 ■ **Sexta-feira** - dia 5 - 20h00 Jornal do Noticiário 01h45 Filme: Um agente dos diabos/ 03h45 Espaço Espaço ■ **Sábado** - dia 6 - 12h00 O novo Mundo/ 17h45 Filme: Melódia da corajosa ■ **Domingo** - dia 7 - 12h00 BBC Vida Selvagem/ 03h30 Conversas da treva/ 13h00 Filme Seis dias, sete noites

■ **Quinta-feira** - dia 4 - 13h00 TVI Jornal/ 23h10 Filme: Anúncio de sangue 03h15 Diário Económico FT/ 01h15 Filme: Repres ■ **Sexta-feira** - dia 5 - 20h00 Jornal Nacional 01h15 Filme: Vi-das Nocturnas/ 04h00: Os animais do Mundo ■ **Sábado** - dia 6 - 14h00 Um Clássico chamado Eddie/ 00h00 Filme: Para além do Horizonte ■ **Domingo** - dia 7 - 09h30 Sempre a chegar/ 12h30 Br- dia 02h45 Filme: Sem Medo

O CAMPEÃO não se responsabiliza por alterações de última hora efectuadas pelos quatro canais de televisão



destaques da programação de 4 a 6 de Julho

■ **Quinta-feira** - dia 4 - 08h Zorra Total/ 15h10 Zona Jovem/ 19h30 Vídeo Show ■ **Sexta-feira** - dia 5 - 14h10 Sai de Baixo / 18h Programa do 7/ 21h40 Cassete e Planeta, urgente! ■ **Sábado** - dia 6 - 7h Elbko Repórter / 13h Sandy e Junior / 18h30 Caldeirão do Huck

■ **Sexta-feira** - dia 5 - 13h30 Tintim/ 20h30 As Tararugas / 21h Aérofluers ■ **Sábado** - dia 6 - 15h Magalhães / 17h C.A.T.S. / 18h30 Os Frutinhos

Genes ■ **Sábado** - 6 - 15h30 Aventuras no Dr. Croc 21h Naufrágios / 23h Aventuras no Ar-Livre / 01h45 Filme: Assassino nas Trevas

■ **Quinta-feira** - dia 4 - 12h30 A Cor do Crime / 18h Curto-Circuito / 23h Lendas de Paixão ■ **Sexta-feira** - dia 5 - 17h A proposta / 21h O 1º Pecado Mortal / 23h O Corvo ■ **Sábado** - dia 6 - 10h30 Destinos Opostos / 20h40 Os Girassóis/ 22h50 Caída

■ **Quinta-feira** - dia 4 - 14h20 Paraíso Sensual / 17h50 E Elas AQUI têm Perito / 22h30 Possuvidos

■ **Quinta-feira** - dia 5 - 16h30 Mickey e os Seus Amigos / 18h20 Recreio / 22h15 Dinossauros ■ **Sexta-feira** - dia 6 - 10h50 Doug / 15h10 Mighty Ducks / 18h45 Pepper Ann ■ **Sábado** - dia 7 - 16h Mowsewoks / 17h A Trupe do Pateta / 18h O Ídolo Perfecio

■ **Quinta-feira** - dia 4 - 11h Cliff Hanger / 16h Castillo / 19h Doralmon /

■ **Quinta-feira** - dia 4 - 12h Diário do Explorador / 17h Planeta ao Extremo / 21h Aventuras Pedro Mundo ■ **Sexta-feira** - dia 5 - 14h Vida Animal / 21h Pulso da Terra / 23h30 Caçadores de

■ **Quinta-feira** - dia 4 - 13h Ténis / 19h15 Vela / 20h45 Desportos Motorizados ■ **Sexta-feira** - dia 6 - 19h Arlemino / 22h Ténis / 23h30 Boxe ■ **Sábado** - dia 7 - 18h Voleibol / 20h Fórmula 1 / 23h30 Voleibol de Praia



os livros mais vendidos da semana em Aveiro

Bertrand
1º - "Basilinda e Chocolate" - Suseva Casati - Asa 2º - "A rapariga de Java" - Pramoedy Aranta Toer - Quercel
3º - "Bem estar interior" - Maria José Félix - Oficina do Livro
4º - "Bandolito" - Umberto Eco - Difel
5º - "A alma dos corvos" - Agustina Bessa-Luís - Guimarães
6º - "Do lado de cá, os deus d'ali" - António Bagão Félix - Soga de Letras
7º - "Quem meceia no meu queijo" - Dr. Spencer Johnson - Pergaminho
8º - "Almas de pássaro" - Margarida Rebelo Pinto - Oficina do Livro
9º - "Lágrimas do abismo" - Daniel Sampaio - Caminho
10º - "Tempo do fair food" - Eric Schouler - Quercel

Notícias
1º - "Bandolito" - Umberto Eco - Difel
2º - "Fito" - Pedro de Toldos as coisas saíram" - Sandra Benites - Difel
3º - "A vida não se aprende nos Livros" - Eduardo de - Oficina do Livro
4º - "O foinho é um memoir" - D. Quince
5º - "A rapariga de Java" - Pramoedy Aranta Toer - Quercel
6º - "Viagem de Morgau" - Colleen McCullough - Difel
7º - "Bem estar interior" - Maria José Costa Félix - Oficina do Livro
8º - "Tapel parks" - Henrique Monteiro - Bertrand
9º - "Faz-se feia" - Inês Pedrosa - D. Quince
10º - "Pensamentos secretos" - David Lodge - Asa
11º - "Rainha dos maldivas" - Anne Rice - Europa Africana

os Cd's mais vendidos da semana em Aveiro

Valentim de Carvalho
1º - Norah Jones - "Come away with me"
2º - Shakira - "Laundry service"
3º - Madredeus - "Electrónico"
4º - Eminem - "The eminem show"
5º - Papa Roach - "Love hate tragedy"
6º - Xutos e Pontapes - "Sei onde tu estás"
7º - Xantó e Kvariz - "Lenny"
8º - Mind da Gap - "Suspensão do costume"
9º - Korv - "Unouchables"
10º - Vários - "O Clave internacional"

cinemas - De 27 de Junho a 3 de Julho

Cinema Oita
Identidade falsa - De: Harold Becker com John Travolta e Vince Vaughn
(14.30, 17.00, 19.30, 22.00)

SALA 3 - Duros de roer - Um filme de Gerard Krawczyk com Jean Reno, Michael Muller e Ryoko Hirose
(12.40, 14.50, 17.00, 19.10, 21.20, 23.30)
SALA 4 - Blade II - Um filme de Guillermo Del Toro
(11.35, 16.20, 18.20, 21.30, 00.00)
SALA 5 - 40 dias e 40 noites - Um filme de Michael Lehmann com Josh Martnett, Shanny Sostomam e Vanessa Shaw
(13.15, 15.20, 17.30, 19.40, 21.50, 00.05)
SALA 6 - O poder dos sentidos - Um filme de Tom Sadiak com Kevin Costner, Joe Morton e Linda Hunt
(12.30, 14.55, 17.15, 19.35, 21.55, 00.20)
SALA 7 - O homem aranha - Um filme de Sam Raimi com Tobey Maguire, Willem Dafoe e Kirsten Dunst
(13.40, 16.30, 19.05, 21.40, 00.15)

Forum Aveiro
SALA 1 - Lilo & stitch (V.P.) - Um filme de Walt Disney Productions
(12.50, 14.50, 16.55, 19.00, 21.10, 23.15)
SALA 2 - A profecia das sombras - Um filme de Mark Pellington com Richard Gere e Laura Linney
(13.30, 16.05, 18.40, 21.15, 23.50)

Horóscopo (semana de 4 a 10 de Julho)

LEÃO - de 23/7 a 23/8

Amor - Semana propícia à atração de novos contactos, com uma vida social agitada.

Trabalho - Não se descuide com o que tem entre mãos e procure auto-disciplinar-se.

Saúde - Aproveite uma boa fase.

VIROEM - de 24/8 a 22/9

Amor - Não seja tão exigente quanto próprio/nem com os outros.

Trabalho - Realizados muitos animadores no plano económico.

Saúde - Tendências para estados gripais e alérgicos.

BALANÇA - de 23/9 a 22/10

Amor - Se quer que lhe dêem atenção, deve dizer aquilo que sente.

Trabalho - Novas funções e responsabilidades devem ser assumidas com atitude positiva e optimista.

Saúde - Aproveite o stress e descanse o mais que puder.

ESCORPIÃO - de 23/10 a 22/11

Amor - Tenha especial atenção à situações de dualidade... pode sofrer as consequências.

Trabalho - Acicite as situações e não tente contrariar muito o percurso dos outros.

Descanso - mas não o deixe cair na apatia.

SAGITÁRIO - de 23/11 a 21/12

Amor - Dê especial atenção ao clímax que poderá estar a precisar de algum apoio da sua parte.

Trabalho - Não descuide assuntos administrativos ou jurídicos.

Saúde - Alguns problemas de carácter intestinal.

CAPRICÓRNIO - de 22/12 a 20/1

Amor - Novos conhecimentos podem vir a ser decisivos na sua vida sentimental.

Trabalho - Não se mostre impaciente face às questões económicas.

Saúde - Agitação nervosa.

AQUÁRIO - de 21/1 a 19/2

Amor - Não admita pressões ou chatagens emocionais. Tome decisões de forma clara.

Trabalho - Cuidado com novos investimentos...

Saúde - Alguns problemas de...

PEIXES - de 20/2 a 20/3

Amor - Esta semana vai sentir-se admirada/a e desejada/o. Punha de lado preocupações.

Trabalho - Embora com realismo, deve aproveitar oportunidades já que a sorte nem sempre lhe bate à porta.

Saúde - Evite locais fechados e sobretudo não frequente locais com mau fumo.

CARNEIRO - de 21/3 a 20/4

Amor - Tente aconselhar-se junto de pessoas mais experientes.

Trabalho - Esta é a semana ideal para começar a definir o projecto de se estabelecer por conta própria.

Saúde - Semana boa, sem problemas.

TOURO - 21/4 a 20/5

Amor - Pode ser surpreendido/a por fortes emoções.

Trabalho - O hábito aos bons resultados vai-se consagrar com pertinência.

Saúde - Tome especial atenção ao sistema nervoso e à alimentação.

GÊMEOS - 21/5 a 21/6

Amor - Saiba admitir os erros e as falhas na devida altura.

Trabalho - Semanas de satisfação para os seus assuntos económicos.

Saúde - Brincos uma vida saudável.

CARANGUELO - de 22/6 a 22/7

Amor - Exponha as suas ideias e admita que precisa de uma vida menos solitária.

Trabalho - Perseguir-se evoluições favoráveis.

Saúde - Faça uma vida mais saudável.

Números da sorte:

6, 11, 19, 22, 33, e 37.

Cores:

Azul e lilás.

bd

"O Mosteiro de Jesus de Aveiro" de Paulo Vitoria 12



agenda cultural

Dia 4 - A d'Orfeu promove (até ao dia 6) curso de iniciação à gaita de folas para músicos, no espaço d'Orfeu, orientado por Gonçalo Marques e Paulo Marinho da Associação Portuguesa de Gaita de Foles.

Feiras do Livro e Multimédia e do Doce Tradicional de Ovar, às 21h, no Parque da Senhora da Graça, em Ovar, diariamente das 21h às 24h, até ao dia 7 de Julho.

Feira regional de artesanato de Santa Maria da Feira, no Largo do Rossio, até 7 de Julho, contando com a presença de grupos folclóricos e outros espectáculos. Em simultâneo decorre o Festival de francesinhas, pericos e cerveja.

Dia 5 - Primeiro dia da V Feira do Vinho Verde do Lavrador, Gastronomia e do Artesanato (que decorre até ao dia 7), no Largo do Conde - Sobrado (Castelo de Paiva)

Espectáculo de teatro "tango", pelo CETA, às 21h45, no Canal de S. Roque, em Aveiro.

Sessão de vídeo na biblioteca municipal de Agueda, com a apresentação do filme "o corcunda de Notre Dame", às 10h30, para maiores de 4 anos.

Série de contos populares, por José Craveiro (Tenral), no Largo do Rossio, em santa Maria da Feira, às 21h.

Espectáculo da Orquestra Sinfónica Portuguesa Coro do Teatro Nacional de S. Carlos, às 22h, no Europarque em Santa Maria da Feira.

Dia 6 - Início da AGROVOUGA (mostra agrícola e industrial) no parque de feiras de Aveiro (até ao dia 14).

Espectáculos das orquestra de Jovens da Feira, às 18h, e da Orquestra Sinfónica Portuguesa, às 22h, no Europarque em Santa Maria da Feira.

Noite de danças de salão no "Oito Graus Oeste", com o apoio do Núcleo de Danças de Salão do Recreio Artístico, que contará com a presença da Quadratura Jazz Band, a partir das 23h às 2h. Depois, segue-se um espectáculo ao vivo com o saxofonista barítono Henk Van Twillert (Quarteto Saxofones de Amesterdão) e DJ Gustavo, juntos num "Crazy mix".

Dia 7 - Espectáculo da orquestra Metropolitana de Lisboa no Grande Auditório do Europarque de Santa Maria da Feira, às 18h.

Dia 8 - Ateliers de expressão plástica na Casa Municipal da Juventude de Aveiro, das 14h30 às 17h30.

Dia 10 - Campeonatos de jogos (consolas e cartas) na Casa Municipal da Juventude de Aveiro, das 14h30 às 17h30.

culture and entertainment

4th Day - Book, multimedia and traditional sweets's market of Ovar, at 9 p.m., in Senhora da Graça's park, in Ovar, every day, since 9 p.m. until mid-night, until 7th July.

d'Orfeu promotes (until 6th July) a baptiste course for musicians, in d'Orfeu, by Gonçalo Marques and Paulo Marinho of Baptiste Portuguese Association.

Artifact Fair of Santa Maria da Feira, in Largo do Rossio, until 7th July, with folklore and folk-song shows. Simultaneously, there is a beer and dairy festival.

5th Day - Theatre - CETA shows "Tango", at 9:45 p.m., in Canal de S. Roque, in Aveiro.

First day of White Wine, Gastronomy and Artifact V Fair (until 7th July), in Largo do Conde - Sobrado (Castelo de Paiva)

Aguedá's Library shows the movie "O corcunda de Notre Dame", at 10:30 a.m., to children over 4 years old.

Folk-tale by José Craveiro (Tenral), in Largo do Rossio, in Santa Maria da Feira, at 9p.m.

Orquestra Sinfónica Portuguesa - Coro Teatro Nacional S. Carlos gives a musical show, at 10p.m., in Europarque, in Santa Maria da Feira.

6th Day - First day of AGROVOUGA (agriculture and industrial showing) in Aveiro's market park (until 14th).

Musical show of Orquestra de Jovens da Feira, at 6p.m., and Orquestra Sinfónica Portuguesa, at 10p.m., in Europarque, in Santa Maria da Feira.

Drawing-room dances night in "Oito Graus Oeste", in Aveiro, with Quadratura Jazz Band, since 11p.m. until 2a.m. Then, there is a live show with Henk Van Twillert, saxophone, (Quarteto Saxofones de Amesterdão) and DJ Gustavo, together in a "Crazy mix".

7th Day - Orquestra Metropolitana de Lisboa gives a musical show in Santa Maria da Feira's Europarque, at 6p.m.

8th Day - Plastic Atelier in Aveiro's Youth House, since 2:30p.m. until 5:30p.m.

10th Day - Games competition in Aveiro's Youth House, since 2:30p.m. until 5:30p.m.



investigação & desenvolvimento

Info.id

Inconfundível dívida

João Oliveira

Há coisas que não são para perceber mesmo... Pelo menos é o que eu penso, quando leio certas notícias...

Expliquem-me por favor. Em vários jornais é referida a participação portuguesa no cimeiro europeu para a área de telecomunicações e sociedade de informação, que aprovou uma pacoela de medidas e que também avançou com o eEurope... Esta temática, esquecida por grande parte dos órgãos de comunicação social portugueses - especialmente no componente de análise sobre as suas consequências - tem tido uma importância pequena e restrita a poucos órgãos especializados, o que acho estranho do real necessidade, achamos nós, de saber muito bem aquilo que se aprova lá fora para executar "do dentro"...

Para além do destaque que lhe deveria ser dedicado, é de importância fundamental que as regiões e todos nós sem sintom capazes de ver aquilo que será possível fazer com este plano de acção. É que não estamos apenas a falar de temáticas relativas ao "gueto" digital. São assuntos tão importantes para o dia-a-dia das pessoas como as acessibilidades ou a educação. Exactamente porque se interligam. Acho que é um mero serviço público... falar sobre o assunto. E se a culpa é da comunicação social - e dos leitores, que querem ler é as tricas do futebol - os nossos governantes também não estão isentos de culpa.

Aquilo que não compreendo foi a representação portuguesa na tal cimeira. Mais concretamente, estiveram em Sevilha Dulce Franco e Valente de Oliveira. Se a primeira ainda se compreende, dado ter a pasta das telecomunicações no Ministério da Economia, é Valente de Oliveira parece um "corpo estranho" no engranagem... Se há um Ministro-Adjunto da Primeira-Ministra com essas competências, se também há um Ministro da Ciência com "algumas" das matérias mais interessantes do plano de acção, qual é a lógica dista? Esperemos que este assunto lique resolvido rapidamente para que em Portugal se comece a ter mais literacia digital, rumo ao verdadeiro e-gov. Aqui, nesta coluna, tentarei dar a conhecer o verdadeiro Estado da Nação digital...

Mas as dúvidas também se colocam numa vertente muito mais prática do dia-a-dia dos portugueses. Em duas conversas com responsáveis de empresas fabricantes de hardware retive o velocidade avassaladora dos "ciclos de vida" dos produtos. Derivados dos avanços, é capaz de um modelo de computador, seja portátil ou não, apenas estar numa loja cerca de dois/três meses, sendo substituído pelo modelo mais recente... Imaginem agora a vossa dívida mais profunda: compro ou não? Mas a verdade é que há uma resposta correcta no meio desta velocidade. Só compreem um computador quando precisarem dele...

Com outros artistas de Coimbra

Joana Soberano expõe na "Técnica Mista"

Arménio Bujouca

É hoje inaugurada, na Galeria Técnica Mista, uma exposição de pintura onde resulta o facto de serem quase todos artistas "importados" de Coimbra, licenciados pela ARCA.

Joana Maria Abreu Soberano, assina os seus trabalhos apenas como Joana Soberano. Tem 28 anos, é natural de Torres Novas, tem atelier em Coimbra, onde reside.

«Vim de Torres Novas para Coimbra para tirar o meu curso de pintura, acabei por gostar e fiquei, apesar da cidade agora me desiludir um pouco. Criei laços de amizade, trabalhei na Galeria Grade, e fiquei».

Joana Soberano diz-se desiludida com a cidade «porque a nível cultural não se passa nada. Mesmo que os alunos da ARCA queiram desenvolver projectos, a Câmara e outras entidades não respondem, mesmo entendendo que os projectos são "enragedados", desculpando-se com a falta de espaços».

Numa retrospectiva da sua vida, Joana Soberano diz-nos que «a arte já nasceu comigo, talvez por ter artistas na família, haja aqui qualquer coisa de genético. O primeiro quadro que pintei, tinha eu onze anos, e foi na convivência com o meu avô e a minha tia-avó que fui interiorizando a arte como uma opção. Posso dizer que este gosto pela pintura nasceu comigo, e sendo incentivada pelos familiares, acabei por seguir um rumo natural».

A jovem pintora lecciona na Escola de S. Martinho do Bispo (Coimbra), e sente-se impulsionada para as artes plásticas, embora reconhecendo que «neste momento sentimos o efeito da crise que se reflecte principalmente ao nível das artes, apesar de se dizer que "as artes é o que está a dar"».

artes plásticas



Para Joana Soberano o público português está cada vez mais conhecedor de arte e mostra-se muito interessado, simplesmente... ou compra muito cara, ou não aposta em jovens, ou ainda, gosta mas não pode comprar.

Acha que há algum receio das pessoas adquirirem obras de jovens recém-licenciados? - perguntámos.

«Acho que sim. Quando uma pessoa compra arte, quer comprar obras de um grande artista e tem receio de apostar nos jovens. Mas há já muitos colecionadores que estão a apostar, especialmente nos "trespinhos", acabinhos de sair das universidades e das escolas de artes».

Com tendências para a pintura e também para a música, Joana Soberano não se arrepende de ter optado pela pintura, «mas arrependo-me de não ter seguido música também».

Não gosta de rotular os seus trabalhos, considerando que a arte contemporânea «especialmente a dos jovens, não tem uma linha. Os ismos da pintura estão completamente ultrapassados, e mesmo alguns artistas consagrados que estão linha da contemporaneidade, nem se sabe muito bem que género de pintura fazem».

Tem de se criar uma nova designação, só que isso acontece ao fim de 10 ou 15 anos. Neste momento, procuro e faço um pouco de experimentação, não muito matérico e mais dentro da figuração, o que tem muito a ver com situações que me vão apaixonando no momento em que vou executar a obra».

Na exposição que hoje é inaugurada em Aveiro, Joana Soberano expõe quadros onde o tema essencial é a música, que considera estar «scrape latentes», mas confessou-nos que tem pintado mais recentemente o canival, e isto depois de ter visitado o Chourol, em Coimbra, onde descobriu um canival, que lhe deu uma sensação fantástica, como descreveu, «não só pelo aspecto gráfico da envoltória», num momento em que na vida passa por um

momento em que procura algo de mais espiritual.

«É triste dizê-lo, mas acho que a Arte, em Portugal, dá mais para sobreviver do que para viver», afirma com alguma amargura na voz, reconhecendo as dificuldades de afirmação dos jovens pintores.

Porquê em Aveiro? - foi a derradeira pergunta.

Porque estagiei na Galeria Grade, em Coimbra, e como em Coimbra não se passava nada, vinha a Aveiro aprender algumas coisas. Dei a conhecer os meus quadros à Gabriela, e acabou por ser natural vir expor em Aveiro. Se o mercado da arte em Aveiro é melhor do que o de Coimbra? É: isso que quer saber? Pelo menos neste e tem variadas, conclui Joana Soberano, uma jovem com talento à procura do seu "lugar ao sol"».

OITO GRAUS OESTE SAB 6 JUL 02
DISCOTECA - AVEIRO

ONE NIGHT STAND... 8

PARTE 1 (22:30 - 02:00) CRAZY DANCE PARTY DANÇAS DE SALÃO

PARTE 2 (02:00 - 04:00) CRAZY MIX

Henk van Tilburg DJ Gustavo

doméstika

resta 5 julho oito graus oeste

dj jiggy

antónio Cunha Nelson Cruz

Nova Barra Ponto Quintanilha

- ☛ Pastelaria
- ☛ Pizzaria
- ☛ Gelataria
- ☛ Fast Food
- ☛ Francesinha Especial

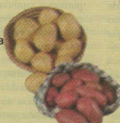
Av. João Corte Real, nº 100 - Telef. 234 369 789 - Praia da Barra

Saber viver não custa!

PREÇOS EM BAIXA NOS MOSQUETEIROS

DE 4 A 9
DE JULHO
INTERMARCHÉ
de Ílhavo
Os Mosqueteiros

Baixamos os preços mantemos a frescura

**6,80€**Bacalhau Corrente
da Noruega 1ª - Kg**7,47€**Camarão 150
Origem: Nigéria
Congelado - Kg**2,98€**Pescada nº1
Origem: Argentina
Congelada - Kg**0,75€**Vinho de Mesa
Vale da Mó
Tinto, Branco
0,75 Lt - Unid.**1,99€**Azeite 1,5º
Oliveira da Serra
1Lt.**1,99€**Detergente Líquido p/ Loixa
Fairy - Classic, limão
750 ml - Unid.**2,85€**Espetada de Perú
Kg**0,38€**Melão Branco
Categoria: II
Kg.**1,45€**Mistura Solúvel
Brasa
Nestlé - 200 Gr**0,24€**Batata
(Embalagem 1/2 - 10 Kg)
Categoria: II Kg**1,49€**Iogurte líquido Décalco
Pâtura
Piña Colada, Morango, Banana
4 x 250 gr - Unid.**5,49€**Flambra de Perna
Extra
Izidoro - Kg**5,98€**Queijo Flamengo Bola
Terra Nostra
Inteiro Kg**1,55€**Papel Higiénico
Folha Tripla - Rosa
Labell - 6 rolos**0,55€**Pimento Verde, Vermelho
Origem: Portugal
Categoria: II - Kg**13,99€**Fraldas Incontinência p/ Acamados
Lindor Elásticos
Pequenos 40 Unid - Médio 30 Unid
Grande 26 Unid.**0,62€**Bolacha Maria
Chabrier
3x200 gr - (Leve 3 Pague 2)

COM GALERIA COMERCIAL


INTERMARCHÉ
Os Mosqueteiros

Quinta da Vista Alegre - Ílhavo - Horário: Todos os dias das 9 às 21 horas